

2016

# Relatório da Administração Caesb

COMPANHIA DE SANEMANETO AMBIENTAL DO DISTRITO FEDERAL  
ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO, REGULAÇÃO E MODERNIZAÇÃO EMPRESARIAL

CAESB – Avenida Sibipiruna, lotes 13 a 21, Centro de Gestão Águas Emendadas  
CEP 71.928-720 – Águas Claras – DF  
[www.caesb.df.gov.br](http://www.caesb.df.gov.br)

Senhores Acionistas,

A Diretoria Colegiada da Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal – Caesb, no cumprimento às disposições legais e estatutárias, submete ao exame e deliberação de Vossas Senhorias o Relatório da Administração, contemplando as ações mais expressivas desenvolvidas pela Companhia, os investimentos realizados e o desempenho financeiro da Empresa, no exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

Maurício Leite Ludovice

**Presidente**

Fábio Albernaz Ferreira

**Diretor de Suporte ao Negócio**

Walter Lúcio dos Santos Barros

**Diretor de Operação e Manutenção**

Marcos Antônio dos Santos Mello

**Diretor de Engenharia**

Marcelo Antonio Teixeira Pinto

**Diretor Financeiro e Comercial**

# SUMÁRIO

<b>CAESB SUPERANDO NOVOS DESAFIOS</b> .....	5
1.1 MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO .....	5
1.2 DIRETRIZES DA COMPANHIA .....	6
1.3 PERFIL ORGANIZACIONAL.....	7
1.4 RECEITA E MERCADO .....	8
1.5 A GOVERNANÇA CORPORATIVA .....	9
1.6 CONDUTA ÉTICA .....	12
1.7 RELACIONAMENTO COM PARTES INTERESSADAS.....	13
1.8 MARCO REGULATÓRIO.....	13
1.9 TARIFAS .....	14
1.10 ESTRATÉGIA E VISÃO DE FUTURO .....	15
1.11 INDICADORES E METAS .....	16
1.12 PARCERIAS E ACORDOS DE INTERCÂMBIO E COOPERAÇÃO TÉCNICA.....	17
1.13 PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS .....	17
<b>CRISE HÍDRICA – UM DOS MAIORES DESAFIOS DA COMPANHIA EM TODA A SUA EXISTÊNCIA</b> .....	18
<b>ACESSIBILIDADE AOS SERVIÇOS</b> .....	21
<b>QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS</b> .....	23
4.1 ATENDIMENTO AOS PADRÕES DE POTABILIDADE (CONTROLE DE QUALIDADE DA ÁGUA) .....	23
4.2 SATISFAÇÃO COM OS SERVIÇOS PRESTADOS .....	24
<b>SUSTENTABILIDADE ECONÔMICA</b> .....	25
5.1 DESEMPENHO FINANCEIRO .....	25
5.2 RECEITAS IRRECUPERÁVEIS.....	30
5.3 GESTÃO DA DÍVIDA .....	32
5.4 EBTIDA .....	33
5.5 INVESTIMENTOS.....	34
<b>A CAESB E SEUS EMPREGADOS</b> .....	37
6.1 CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO .....	37
6.2 SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO.....	38
5.3 QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO .....	38
<b>EFICIÊNCIA DOS PROCESSOS</b> .....	41
7.1 DESEMPENHO OPERACIONAL .....	41
7.2 EFICIÊNCIA ENERGÉTICA .....	43
7.3 GESTÃO DE PERDAS DE ÁGUA.....	43
<b>RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL</b> .....	45
8.1 PROJETOS SOCIAIS .....	45
8.2 CAMPANHAS E PROJETOS AMBIENTAIS.....	46
8.3 BALANÇO SOCIAL .....	47
<b>ÍNDICE DE QUADROS</b> .....	48
<b>ÍNDICE DE FIGURAS</b> .....	49

## APRESENTAÇÃO

Nesta edição, a Caesb adotou em sua elaboração as diretrizes da *Global Reporting Initiative* (GRI), integrando em um único documento os seus resultados econômicos, sociais e ambientais, referentes ao exercício de 2016. Destacou-se, em razão da relevância do tema, um tópico específico sobre a escassez hídrica.

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs), contemplando as operações da Companhia e do Consórcio Caesb/SANEAGO, cuja participação percentual no capital do consórcio, em 31/12/2016, era de 50%. As demonstrações financeiras foram auditadas pela empresa KPMG Auditores Independentes.

A Companhia tem por prática, no processo de elaboração dos seus relatórios, que a produção do conteúdo seja realizada pelo próprio corpo técnico, com vistas a fortalecer o engajamento do público interno nesse processo, que também conta com o envolvimento da administração.

Assim, na elaboração, foram observados os princípios a seguir: contexto da sustentabilidade, materialidade, completude, equilíbrio, comparabilidade, exatidão, tempestividade, clareza e confiabilidade. A coordenação geral desta publicação ficou a cargo da Assessoria de Planejamento, Regulação e Modernização Empresarial, subsidiada por diversas áreas da empresa.

# 1

## CAESB SUPERANDO NOVOS DESAFIOS

### 1.1 Mensagem da Administração

O ano de 2016 ficará marcado, nessas quase seis décadas de existência da Caesb, por graves e intensas crises, de diversas matizes, que revelaram a capacidade resiliente da Companhia em enfrentar adversidades.

O ambiente macroeconômico desfavorável afetou sobremaneira o nível de renda da população brasileira e, conseqüentemente o mercado da Caesb no Distrito Federal. Os fatores econômicos e financeiros implicaram na redução da capacidade de pagamento dos clientes e no aumento da inadimplência estrutural regulatória, que cresceu de 2,58% em 2015 para 6,40% em 2016. A variável macroeconômica também foi responsável pelo rigoroso contingenciamento de recursos públicos, bem como pela elevação do risco e do custo de capital para investimentos em infraestrutura.

Além disso, o Distrito Federal sofreu um longo período de estiagem, que acarretou na redução da disponibilidade hídrica dos principais reservatórios, em especial o Reservatório do Descoberto, responsável por 60% do abastecimento público. O regime pluviométrico atípico, associado ao uso elevado de água para irrigação, apontou riscos para a garantia do abastecimento.

Para fazer frente a essas questões, evitando riscos adicionais que resultem na incapacidade de atendimento às demandas, a Caesb implementou ações de contingência, necessárias para reduzir o volume de água captado nos reservatórios. Essas ações incluíram redução da pressão diurna das redes de abastecimento, campanhas de conscientização sobre o uso racional da água, reativação de pequenas captações, manutenção e substituição preventiva das redes, substituição de hidrômetros, dentre outras. Os objetivos pretendidos foram alcançados com a redução da vazão média captada em 15%. Paralelamente, a Caesb tem envidado esforços para manter a execução do seu plano de investimentos em ampliação da capacidade de produção de água, com destaque para os Sistema Corumbá e Subsistema Bananal, que incrementarão a capacidade atual em 41,41 %.

Apesar de todo esse cenário adverso, atuando com responsabilidade socioambiental, a Companhia, centrada nas boas práticas de governança e na execução de suas estratégias, tem resistido às crises, buscando incessantemente a sustentabilidade e o cumprimento da sua missão institucional.

A Caesb, em 2016, manteve o compromisso com a melhoria da gestão e do desempenho empresarial, visando o reequilíbrio econômico e financeiro da Companhia. Foram adotadas medidas para redução de despesas referentes às horas extras e ao sobreaviso; melhoria na gestão dos contratos de serviços; aprimoramento de procedimentos operacionais, administrativos e comerciais; redução do serviço da dívida de curto prazo; dentre outras. Essas ações, aliadas aos investimentos estruturantes da ordem de 162 milhões de reais, resultaram na ampliação do atendimento à população do Distrito Federal, cujos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário atingiram os índices de 99,06% e 85,23%, respectivamente.

A adoção das novas medidas também implicou na melhoria do desempenho financeiro da empresa, que apresentou um crescimento da receita operacional total e da arrecadação da ordem de 9%, comparados ao ano anterior.

Os resultados se traduzem na pesquisa de satisfação realizada com os clientes da empresa, dentre os quais 87% dos entrevistados declararam estar satisfeitos ou muito satisfeitos com os serviços prestados pela Companhia.

## 1.2 Diretrizes da Companhia



Figura 1.1 – Diretrizes da Caesb

### 1.3 Perfil Organizacional

A Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal – Caesb, autorizada pelo Decreto-Lei nº 524, de 08/04/1969, é uma sociedade de economia mista, de capital fechado, regida pela Lei das Sociedades Anônimas, com prazo de duração indeterminado. A Sociedade tem sede e foro na cidade de Águas Claras, Distrito Federal, tendo como maior acionista o Governo do Distrito Federal, com aproximadamente 88% das ações. O capital social da Companhia é de R\$ 1.094.197.557,68 (um bilhão, noventa e quatro milhões, cento e noventa e sete mil, quinhentos e cinquenta e sete reais e sessenta e oito centavos), divididos em 10.941.975.577 (dez bilhões, novecentos e quarenta e um milhões, novecentos e setenta e cinco mil, quinhentos e setenta e sete) ações Ordinárias Nominativas, distribuídas conforme Quadro 1.1.

Quadro 1.1 – Composição Acionária

Acionistas	Número de Ações	Valoração (R\$)	Valor (R\$)	%
Governo do Distrito Federal - GDF	9.626.535.358	0,10	962.653.536	87,9780
Companhia Imobiliária de Brasília - Terracap	1.310.566.099	0,10	131.056.610	11,9774
Companhia Urbanizadora da Nova Capital - Novacap	4.873.490	0,10	487.349	0,0445
Sociedade de Abastecimento de Brasília - SAB	630	0,10	63	0,0000

Fonte: Estatuto Social

A Caesb pode desenvolver atividades nos diferentes campos de saneamento, em quaisquer de seus processos, com vistas à exploração econômica, planejando, projetando, executando, operando, comercializando e mantendo os sistemas de abastecimento de água, de esgotamento sanitário e de coleta, tratamento e destinação final dos resíduos sólidos. A exploração dessas atividades pode ocorrer em todo o território nacional, bem como no exterior, inclusive com a instalação de unidades administrativas e operacionais.

A Companhia tem competência para zelar pela conservação, proteção e preservação das bacias hidrográficas utilizadas ou reservadas para fins de uso público, assim como controlar a poluição dessas águas, inclusive além dos seus limites de concessão, nas hipóteses em que tenha concorrido para tal. A Caesb pode suprir e complementar a realização de serviços além dos pontos-de-entrega d'água e coleta de esgotos sanitários. Igualmente, está autorizada a participar de empreendimentos de múltiplas finalidades, visando ao progresso socioeconômico das áreas de sua atuação, podendo constituir e/ou subscrever capital de outras sociedades, inclusive subsidiárias, consorciar-se com outras empresas, na forma da Lei. Atua em todo território do Distrito Federal e na cidade de Águas Lindas de Goiás (GO), nesta consorciada à Empresa de Saneamento de Goiás – Saneago.

A estrutura organizacional da companhia é composta de quatro diretorias, além da Presidência, que atuam de forma colegiada, cujos membros, em quase sua totalidade, são oriundos do corpo

funcional da empresa. A infraestrutura para prestação dos serviços contempla 10 ETAs (estações de tratamento de água) e 15 ETEs (estações de tratamento de esgoto), além de uma malha de rede, cuja extensão alcançou 8.534,49 quilômetros para água, e 6.168,33 quilômetros para esgoto. Ao fim do exercício, a força de trabalho dispunha de 2.453 empregados ativos, com vínculo contratual, comprometidos com a missão institucional de “Desenvolver e implementar soluções e gestão em saneamento ambiental, contribuindo para a saúde pública, a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento socioeconômico”.

**Quadro 1.2 – Força de Trabalho**

Especificação	Total
Cedidos – dentro GDF	11
Cedidos – fora GDF	17
Requisitado fora GDF – PASUS	1
Temporário – em exercício	67
Temporário – afastado	0
CLT – em exercício	2.352
CLT – afastado	35
Conselheiro	16
Estatutário – em exercício	0
Estatutário - afastado	0
Sem vínculo – em exercício	33
Sem vínculo – afastado	1
<b>Total ativos – em exercício*</b>	<b>2.453</b>
<b>Total ativos - afastados</b>	<b>36</b>

Fonte: Superintendência de Gestão de Pessoas da Caesb (SGP)

\*Empregados cedidos e conselheiros não foram contabilizados no Total de Ativos.

## 1.4 Receita e Mercado

Em 2016, a Caesb obteve uma Receita Operacional Total de aproximadamente R\$ 1,67 bilhão resultado da prestação de serviços, que beneficiou 2,97 milhões de pessoas com abastecimento de água e 2,56 milhões de pessoas com esgotamento sanitário no Distrito Federal. Isso corresponde, respectivamente, a 99,06% e 85,23% da população regularmente instalada, por

cada serviço. Todo esgoto coletado é tratado nas 15 estações de tratamento distribuídas em várias localidades do DF.

**Quadro 1.3 – Mercado – Água**

<b>Mercado – Água - DF</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Número de ligações (un.)	715.061	700.318	671.610
Número de unidades de consumo (un.)	1.026.082	1.008.830	969.306
Volume Faturado (1.000m <sup>3</sup> )	187.771	185.300	187.122
Extensão de rede (Km)	8.534,49	8.173,86	8.153,54
População Atendida (mil)	2.977	2.920	2.805

**Quadro 1.4 – Mercado - Esgoto**

<b>Mercado – Esgoto -DF</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Número de ligações (un.)	715.022	699.850	534.810
Número de unidades de consumo (un.)	898.566	876.937	831.833
Volume Faturado (1.000m <sup>3</sup> )	157.298	155.091	156.551
Extensão de rede (Km)	6.168,33	6.112,83	5.856,03
População Atendida (mil)	2.561	2.494	2.363

## **1.5 A Governança Corporativa**

Dentro do contexto de aprimoramento contínuo com foco na satisfação dos clientes e da sociedade, a Caesb atua sempre na busca das melhores práticas associadas à transparência e à qualidade da gestão.

A atual estrutura de governança corporativa da Companhia é composta pela Assembleia Geral dos Acionistas, o Conselho de Administração, o Conselho Fiscal e a Diretoria Colegiada. Para

assessorar esses órgãos colegiados, a empresa conta com uma Controladoria que oferece o apoio operacional e institucional para o desempenho da governança.



Figura 1.2 –Estrutura de Governança

### Assembleia Geral dos Acionistas

Instância máxima de decisão na Companhia, a Assembleia Geral de Acionistas, tem sob sua competência exclusiva, entre outras atribuições: tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e deliberar sobre as demonstrações financeiras; deliberar acerca da destinação do lucro líquido do exercício e da distribuição de dividendos; eleger os membros dos Conselhos de Administração e Fiscal, fixando as respectivas remunerações e prazo de gestão; e aprovar a correção da expressão monetária do capital social.

Ordinariamente, reúne-se nos quatro primeiros meses após o término do exercício social e, extraordinariamente, sempre que os interesses sociais exigirem o pronunciamento dos acionistas. A Assembleia Geral pode ser convocada pelos administradores, Conselho de Administração ou Diretoria Colegiada; Conselho Fiscal ou Acionistas.

### Conselho de Administração

O Conselho de Administração, órgão de maior graduação na administração da Sociedade, de deliberação colegiada, tem por composição doze membros eleitos pela Assembleia Geral para um mandato de três anos, permitida a reeleição. Na atual composição, exceto o Presidente da Companhia, nenhum dos membros faz parte da Diretoria Colegiada. Cabe à Assembleia fixar a remuneração dos membros do Conselho e indicar o seu presidente.

Compete ao Conselho: convocar a assembleia geral; coordenar as funções de controles internos da Companhia, preventivos ou especiais; aprovar o planejamento estratégico; aprovar os planos de negócios, aprovar a estrutura organizacional da Companhia; eleger e destituir diretores e

determinar as suas atribuições; manifestar-se sobre o relatório da administração e as contas da diretoria; escolher e destituir os auditores independentes.

As reuniões do Conselho ocorrem ordinariamente uma vez por mês, podendo ainda, sempre que convocado por seu presidente, realizar-se extraordinariamente.

### **Conselho Fiscal**

O Conselho Fiscal, de funcionamento permanente, compõe-se de cinco membros efetivos e igual número de suplentes, eleitos anualmente na Assembleia Geral Ordinária. O mandato tem duração de um ano e a remuneração é fixada pela Assembleia que o elegeu. Suas atribuições estão previstas na Lei de Sociedade por Ações.

### **Diretoria Colegiada**

A Diretoria Colegiada, eleita pelo Conselho de Administração, para um mandato de três anos, permitida a recondução, constitui-se de um Presidente e mais quatro Diretores, cujas remunerações são fixadas pela Assembleia Geral.

Estão sob a sua responsabilidade resolver todos os negócios da sociedade que não forem da competência privativa da Assembleia Geral, do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, inclusive autorizar a alienação de bens móveis da sociedade e a contratação de empréstimos no País e no exterior.

### **Controladoria**

Os controles internos da Companhia são exercidos pela Controladoria, unidade vinculada ao Conselho de Administração e subordinada à Presidência. Ela é responsável também pelo assessoramento dos órgãos colegiados da estrutura de governança. A sua atuação, dentre outras, visa minimizar ou inibir a ocorrência de infrações éticas e disciplinares e os casos de danos ao erário da empresa. Para tal, além da realização de auditorias preventivas e de acompanhamento, desde 2010, tem orientado e capacitado os empregados por meio de curso sobre a Norma Disciplinar – ND. SGC-002 e Tomada de Contas Especial-TCE, ressaltando a importância do conhecimento e utilização do Código de Ética e Conduta da empresa como instrumento de trabalho.

Conforme mostrado na Figura 1.3, dentre os 55 processos de investigação preliminar de apuração de denúncia instaurados em 2016, apenas 18% acarretaram na instauração de processo administrativo disciplinar, 2% foram arquivados, por não atenderem aos requisitos mínimos exigidos na Instrução Normativa nº4/2012 - STC, e 9% ainda estão em apuração. Os cerca de 71% restantes geraram recomendações de melhoria de gestão, de controle e orientações aos empregados envolvidos, com o objetivo de mitigar a ocorrência de novas denúncias. Esse resultado demonstra uma atuação de caráter mais preventivo e pedagógico no cumprimento das suas atribuições.

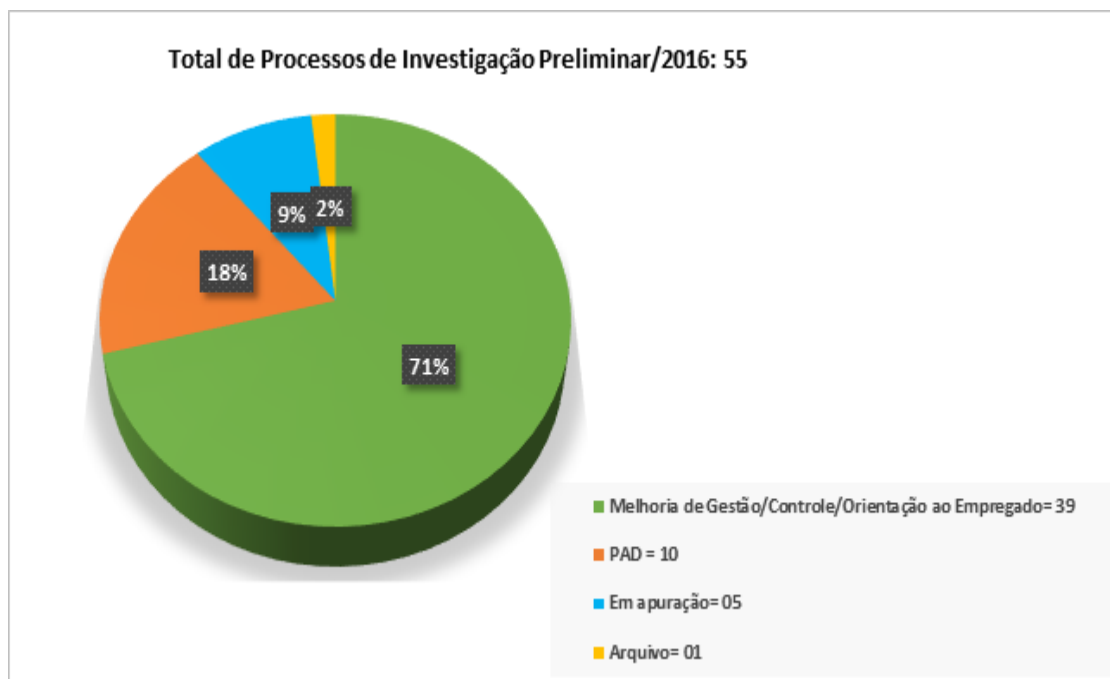


Figura 1.3 – Processos de Investigação Preliminar

Com a edição da Lei Federal nº 13.303/2016, de 30 de junho de 2016, a Lei Responsabilidade das Estatais, o papel da Controladoria tornou-se ainda mais significativo como agente indutor da institucionalização e fortalecimento das práticas de *compliance*, governança e gestão de riscos da empresa. A nova Lei implicará em alterações de procedimentos internos e criação de novas rotinas necessárias para internalizar os recentes conceitos de integridade da gestão pública.

### Auditoria Independente

A KPMG Auditores Independentes foi a empresa contratada pela Caesb, por meio de licitação pública, para executar os trabalhos de auditoria das demonstrações financeiras do exercício. O contrato teve início em 2015 e não contempla a realização de quaisquer outros serviços que não estejam relacionados à auditoria externa. A Companhia respeita os princípios que preservam a independência do auditor externo quanto a não auditar seu próprio trabalho, não exercer funções gerenciais e não advogar pelo seu cliente.

### 1.6 Conduta Ética

A Caesb instituiu o seu Código de Conduta Ética, aprovado pelo Conselho de Administração, como o principal e mais importante pilar que sustenta a atuação e as relações que mantém com os seus públicos. Para sua elaboração, foram considerados os princípios e os valores da empresa, as normas, legislações vigentes e outras orientações que devem ser observadas na atividade profissional dos empregados. O Código está disponível para o público externo em (<https://www.caesb.df.gov.br/empresa/codigo-de-etica.html>) e para o público interno em (<http://intranet.caesb/Institucional/DocumentosNormativos/Internos/>).

Atualmente, o Código de Ética passa por nova atualização, para se adequar ao Decreto Distrital Nº 37.297/2016<sup>1</sup>, a Lei Federal 13.303/2016<sup>2</sup> (“Lei das Estatais”), bem como à Norma Disciplinar da Caesb (ND. SGC-002), a qual também passa por atualização.

### **1.7 Relacionamento com Partes Interessadas**

O Relacionamento com as partes interessadas ocorre de acordo com os princípios da Companhia, pautando-se pelo disposto no Código de Conduta Ética, com vistas ao alinhamento de interesses e identificação das expectativas das partes envolvidas. Nesse sentido, utiliza formas de interação e canais de relacionamento para comunicar decisões, mobilizar a força de trabalho e consolidar parcerias com vistas ao desenvolvimento sustentável do seu negócio e da sociedade. Seus principais relacionamentos são com clientes, empregados, acionistas, Governo do Distrito Federal, fornecedores, órgãos reguladores e fiscalizadores e sociedade.

### **1.8 Marco Regulatório**

A Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico do Distrito Federal – Adasa foi criada, em 2005, com a atribuição de regular a prestação dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário no DF, competindo-lhe, ainda, a definição, por meio de resoluções, da política tarifária, dos procedimentos e os padrões de qualidade dos serviços de saneamento. Neste contexto, firmou-se, entre a Caesb e a Adasa, um contrato (Contrato de Concessão 001/2006), definindo os parâmetros da exploração do serviço de saneamento básico no Distrito Federal, com vigência de 30 anos.

Com a edição da Lei Federal nº 11.445, em 2007, instituiu-se um marco regulatório para o setor, estabelecendo as diretrizes nacionais para o saneamento básico, o que posteriormente corroborou para aderência do modelo outrora adotado.

No atual modelo de prestação de serviço, ilustrado pela Figura 1.4, cabe ao concessionário, no caso à Caesb, a responsabilidade pela execução da política e dos planos definidos pelo poder concedente (GDF), bem como a prestação dos serviços de forma compatível com o contrato de concessão, as normas e os procedimentos definidos pela entidade reguladora (Adasa).

---

<sup>1</sup> Decreto nº 37.297, de 29 de abril de 2016, o qual aprova, no âmbito da Administração Pública do Distrito Federal o Código de Conduta da Alta Administração, o Código de Ética dos Servidores e Empregados Públicos Civis do Poder Executivo e institui as Comissões de Ética.

<sup>2</sup> Lei Federal Nº 13.303, 30 de junho de 2016, que dispõe sobre o estatuto jurídico da empresa pública, da sociedade de economia mista e de suas subsidiárias, no âmbito da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.

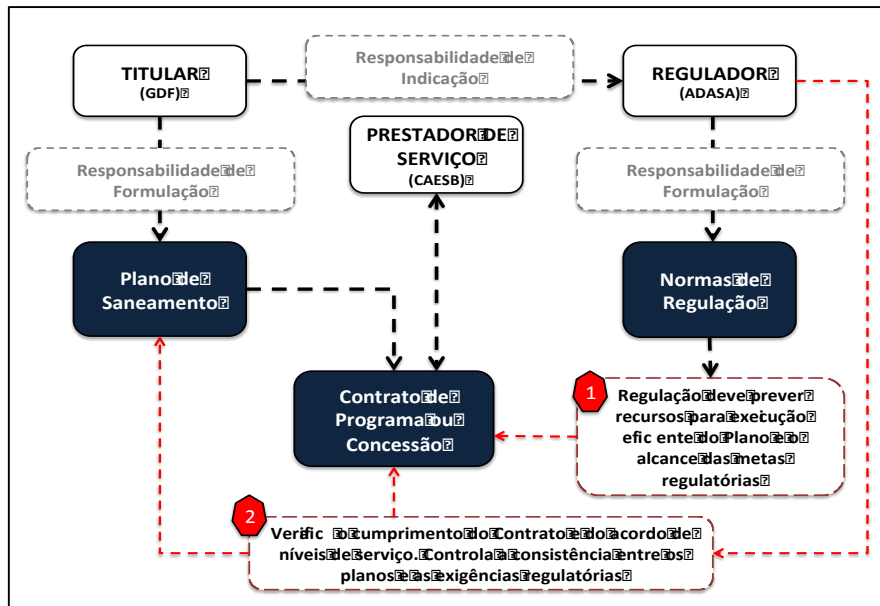


Figura 1.4 – Modelo regulatório do setor de saneamento

Em junho de 2016, a ADASA concluiu o processo da 2ª Revisão Tarifária da Caesb, a qual incluiu o levantamento da Base de Ativos Regulatória Incremental relativa aos investimentos realizados no período de 1º de março de 2008 a 31 de dezembro de 2015. Nesse processo, foi definido o reposicionamento tarifário de 7,98%, o que contemplou a remuneração adequada dos investimentos prudentemente realizados, equivalentes a R\$ 650,8 milhões, e dos custos operacionais eficientes equivalentes a R\$ 769,8 milhões.

Ainda em 2016, para concretizar o princípio da participação popular na prestação e regulação dos serviços, aproximando a sociedade da Caesb e da ADASA, foram estabelecidas, por meio da Resolução ADASA Nº 009/2016, as diretrizes para a constituição, organização e funcionamento do Conselho de Consumidores dos Serviços Públicos de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário do Distrito Federal.

## 1.9 Tarifas

Conforme definido no Contrato de Concessão nº 01/2006, as movimentações tarifárias são realizadas por dois processos distintos: quadrienalmente, por meio de Revisão Tarifária Periódica (RTP), processo no qual são avaliados os custos operacionais eficientes e a remuneração dos investimentos prudentemente realizados, de forma a preservar o equilíbrio econômico-financeiro da Concessão. E, anualmente, nos intervalos entre as RTPs, por meio dos Reajustes Tarifários Anuais (RTA), calculados por uma cesta de índices inflacionários.

A Figura 1.5 mostra a evolução da Tarifa Média Praticada pela empresa, em valores nominal e presente, corrigidos pelo IPCA até dezembro de 2016, demonstrando que não obstante os reajustes tarifários ocorridos no período, a tarifa média recebeu apenas a correção da inflação no período de 2008 a 2016.

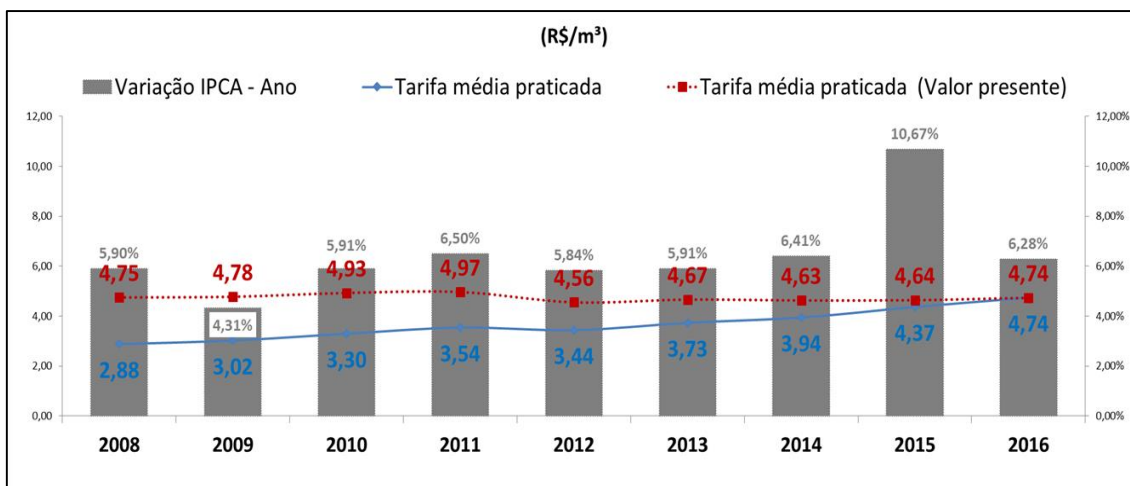


Figura 1.5 – Tarifa Média Praticada

### 1.10 Estratégia e Visão de Futuro

A Visão de Futuro da Caesb é ser uma empresa economicamente equilibrada, comprometida com a valorização da produtividade, da meritocracia e do desenvolvimento de sua força de trabalho e ser reconhecida pela eficiência dos serviços prestados e pelo relacionamento ético profissional com seus fornecedores.

Com o advento da Lei nº 13.303/2016, tanto o Planejamento Estratégico, quanto o Plano de Negócios da Caesb 2015-2019, tiveram de ser atualizados para incluir análise de gestão de riscos associados ao planejamento de longo prazo. Mantendo-se, contudo, as suas essências, definidas ainda em 2015, pela Diretoria Colegiada e pelos gestores da empresa, cujos cerne principais são o equilíbrio econômico e financeiro da empresa, a melhoria da qualidade e da eficiência dos serviços prestados, o relacionamento ético e profissional com fornecedores e a valorização da produtividade, do mérito e do desenvolvimento coletivo. O Mapa Estratégico atual é apresentado na Figura 1.6.

A partir das quatro diretrizes, foram definidos seis Eixos de atuação e dezesseis objetivos estratégicos, conforme Mapa Estratégico. Esses objetivos estratégicos, ainda, desdobram-se em programas e objetivos específicos, além de metas e indicadores, que expressam o conjunto de ações a serem implementadas para alcance da Visão definida para 2019.

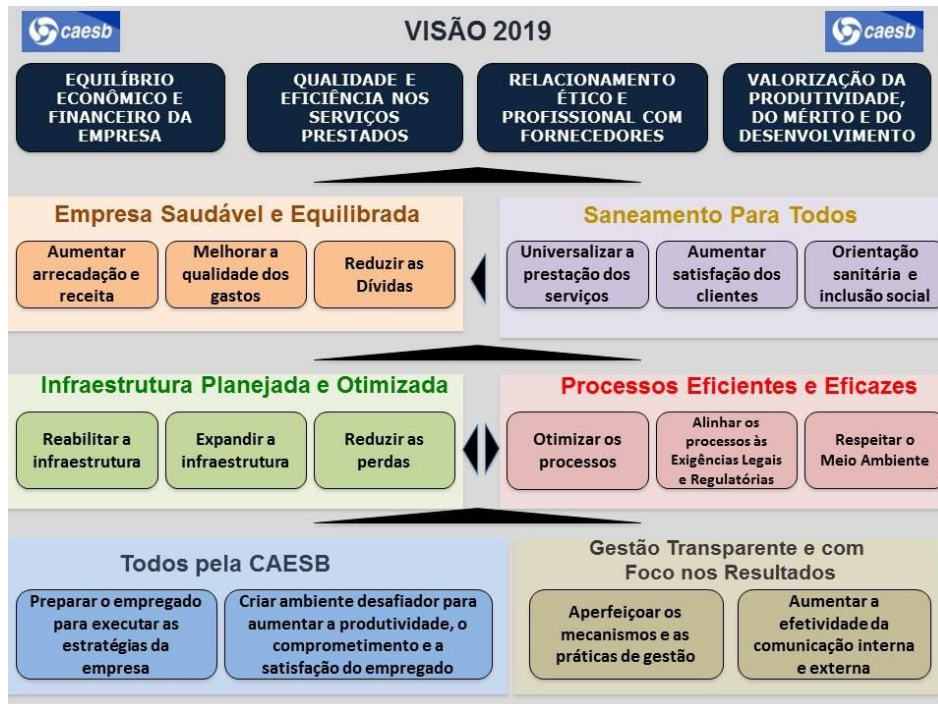


Figura 1.6 – Mapa Estratégico 2015-2019

### 1.11 Indicadores e Metas

Anualmente, a Caesb, a fim de subsidiar à tomada de decisão, bem como o acompanhamento e correção dos rumos da Companhia, publica seus indicadores de desempenho empresariais, por meio do Relatório de Indicadores de Desempenho da Caesb, para conhecimento de seus diversos públicos. Eles são distribuídos de acordo com os diversos objetivos empresariais que avaliam a Adequação da Prestação dos Serviços, a Sustentabilidade da Prestação dos Serviços e a Responsabilidade Socioambiental da Empresa, na Figura 1.7 seguinte:



Figura 1.7 – Estruturação dos Indicadores e Objetivos

A Agência Reguladora instituiu, por meio da Resolução Adasa nº 008, de 04 de julho de 2016, uma metodologia para avaliar o desempenho da prestação dos serviços públicos de abastecimento de água e de esgotamento sanitário do Distrito Federal, estruturada por diversos indicadores, que também passarão a ser observados pela empresa.

### **1.12 Parcerias e Acordos de Intercâmbio e Cooperação Técnica**

A Caesb, com vistas a expandir o seu mercado de atuação bem como fortalecer a sua imagem institucional, também desenvolve atividades de cooperação técnica com municípios, companhias de saneamento e entidades dos setores público e privado, no Brasil e no exterior. Essas atividades são desempenhadas na forma de visita técnica, intercâmbio, assistência técnica ou consultoria, numa modelagem que se adequa ao negócio em questão.

Em 2016, além de prestar serviços e participar de acordos de cooperação técnica com outros países como Alemanha, Argentina, Estados Unidos da América e Nicarágua, recebeu equipes de diversas instituições brasileiras com o objetivo de *benchmarking* e parcerias, com destaque para CAERN (Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte), CAGEPA (Companhia de Águas e Esgotos da Paraíba) e EMBASA (Empresa Baiana de Águas e Saneamento S.A.).

### **1.13 Prêmios e reconhecimentos**

A Caesb foi avaliada e reconhecida pelo Anuário Valor 1000, do Jornal Valor Econômico, como a melhor empresa do setor no Norte e Centro-Oeste, classificada ainda dentre as mil maiores empresas do país no ranking da publicação.

Recebeu certificação pelo atingimento de 100% no Índice de Transparência Ativa, na avaliação da Controladoria-Geral do Distrito Federal entre os órgãos governamentais.

Sagrou-se, ainda, campeã do Prêmio MundoGEO#Connect 2016, na categoria “*Utilities* (Energia, Saneamento, Comunicação)”, com o Projeto Atlas: Inteligência Geográfica que Transforma dados em Conhecimento.

Na área de TI, foi vencedora do Prêmio Case de Sucesso IT4CIO, no CIO Brasil GOV, com a aplicação GINPA – Gestão de Inventário Patrimonial. Ficou, ainda, entre os finalistas das “100+ Inovadoras no Uso de Tecnologia” pelo grupo IT MÍDIA no Brasil, na categoria *Utilities*.

## 2

### CRISE HÍDRICA – UM DOS MAIORES DESAFIOS DA COMPANHIA EM TODA A SUA EXISTÊNCIA

Indubitavelmente, a crise hídrica se revelou como um dos maiores desafios da Companhia em toda a sua existência. Nesses 57 anos, não se observara condições hidrológicas tão adversas quanto as que se configuraram em 2016. Os serviços de abastecimento de água prestados pela empresa foram afetados, principalmente no último trimestre do ano.

Esta situação foi mais sentida na bacia do Rio Descoberto, onde se localiza o principal reservatório de abastecimento público do Distrito Federal. Em razão de baixos índices de precipitação pluviométrica e maior utilização da água para uso em irrigação, verificou-se uma redução da disponibilidade hídrica para abastecimento e recuperação dos níveis do reservatório. Diante desta circunstância, o nível do reservatório alcançou o limite crítico de 20% ao final outubro de 2016, levando o órgão regulador e gestor dos recursos hídricos (ADASA) a decretar situação crítica de escassez hídrica.

Para enfrentar a situação e manter a segurança do abastecimento, a Companhia já vinha adotando medidas de estímulo financeiro para que a população buscasse um consumo mais racional da água, como a concessão de bonificação na conta dos consumidores, cujo volume consumido em 2016 ficasse abaixo do volume consumido no mesmo período do ano anterior.

Outras medidas foram intensificadas no último trimestre do ano, buscando assegurar o abastecimento de água à população, tais como:

- a) Ampliação da veiculação de campanhas publicitárias para uso racional da água;
- b) Rodízio controlado do abastecimento naqueles sistemas, afetados pela baixa disponibilidade hídrica, em especial os pequenos mananciais de abastecimento;
- c) Intensificação das pesquisas de ligações clandestinas e da identificação do roubo de água;
- d) Redução da pressão na rede de distribuição, para redução do consumo e combate as perdas de água;
- e) Implantação da tarifa de contingência para os consumidores que estejam consumindo água em volumes superiores aos da tarifa mínima, 10 m<sup>3</sup>;
- f) Acompanhamento da necessidade de racionamento nas áreas abastecidas pelo sistema Descoberto e Santa Maria/Torto.
- g) Intensificação das obras dos sistemas de produção de água do Bananal e do Corumbá;
- h) Busca por novos recursos para construção do sistema de produção de água do Paranoá, contingenciado pelo Governo Federal;

- i) Avaliação e projeto de outras soluções emergenciais de engenharia que permita garantir o abastecimento de água para a população no próximo período seco, até que os sistemas maiores (Corumbá e Paranoá) estejam prontos.

Ressalte-se que, embora o ano de 2016 tivesse sido marcado por uma grave crise econômica e financeira afeta ao contexto nacional, a Caesb, no cumprimento da sua missão institucional, vem enfrentando os desafios, mantendo a execução do seu plano de investimentos em ampliação da capacidade de produção de água, com destaque para os novos sistemas produtores.

Os três grandes novos sistemas produtores de água, Sistema Produtor de Corumbá, Sistema Produtor Bananal e Sistema Produtor Paranoá, ampliarão a capacidade de produção de água em cerca de 4.900 L/s, o que representará um aumento de cerca de 50% da capacidade atual.

O Sistema Corumbá deverá suplementar o abastecimento da região Sul do Distrito Federal, atendendo preferencialmente as cidades de Santa Maria, Gama e Recanto das Emas. Além disso, os excedentes gerados com a entrada em funcionamento desse sistema possibilitarão aumentar a água disponível também para abastecimento nas cidades de Taguatinga, Ceilândia, Águas Claras e Vicente Pires.

A obra do sistema, prevista para ser concluída em 2018, está sendo realizada em três lotes, sendo:

- Estação de Tratamento de Água (ETA) – em execução;
- Adução de Água Tratada, compreendendo elevatória e adutora – em execução;
- Adução de Água Bruta – em execução;



Figura 2.1 - Estação de Tratamento de Água – Sistema Corumbá



Figura 2.2 - Adução de Água – Sistema Corumbá

O Subsistema Bananal, por sua vez, consistirá na captação a fio d'água em barragem de nível no Ribeirão Bananal, junto ao Parque Nacional. A partir dessa captação, a água será bombeada para o Sistema Santa Maria/Torto, aproveitando sua capacidade ociosa, o que proporcionará uma

ampliação da oferta de água com custos bastante reduzidos. O sistema atenderá áreas que hoje apresentam adensamento populacional como Asa Norte, Setor Noroeste, Setor Sudoeste e Cruzeiro. A obra, iniciada em setembro de 2016, encontra-se em execução com término previsto para o final 2017.

O Sistema Paranoá deverá completar o abastecimento das cidades na face Leste do Distrito Federal, atendendo aos novos núcleos habitacionais em processo de consolidação em São Sebastião, Paranoá e Sobradinho I e II, e permitirá, ainda, a geração de excedentes para aumentar a disponibilidade hídrica em Planaltina, Brasília e Lago Norte.

Os projetos dos três principais lotes já foram licitados, englobando os seguintes empreendimentos: estação de tratamento de água, reservatório pulmão, elevatórias e adutoras de água bruta e de água tratada.

A conclusão desses novos sistemas proporcionará a ampliação do abastecimento de água, conforme o crescimento da demanda projetada<sup>3</sup> para Distrito Federal até o ano de 2040, e sua importância se tornou ainda mais relevante frente a crise hídrica vivenciada em 2016.

---

<sup>3</sup> A projeção foi elaborada com base no crescimento populacional e nos novos empreendimentos residenciais previstos em cada localidade do Distrito Federal.

# 3

## ACESSIBILIDADE AOS SERVIÇOS

Dentre os princípios fundamentais consagrados na Lei 11.445/2007, conhecida como marco regulatório do setor de Saneamento, destaca-se a universalização do acesso, ou seja, os serviços devem estar disponíveis a todos os usuários.

Fisicamente, a Caesb detém elevados níveis de atendimento, destacando-se no cenário nacional. Em 2016, na prestação do serviço de abastecimento de água atingiu o índice de 99,06%, beneficiando uma população estimada de 2,97 milhões de habitantes, que denota a tendência à universalização. Na prestação de esgotamento sanitário, o índice atingido foi de 85,23%, atendendo a uma população de 2,56 habitantes, caminhado na mesma tendência. A figura 3.1 abaixo mostra a evolução dos referidos índices nos últimos cinco anos.

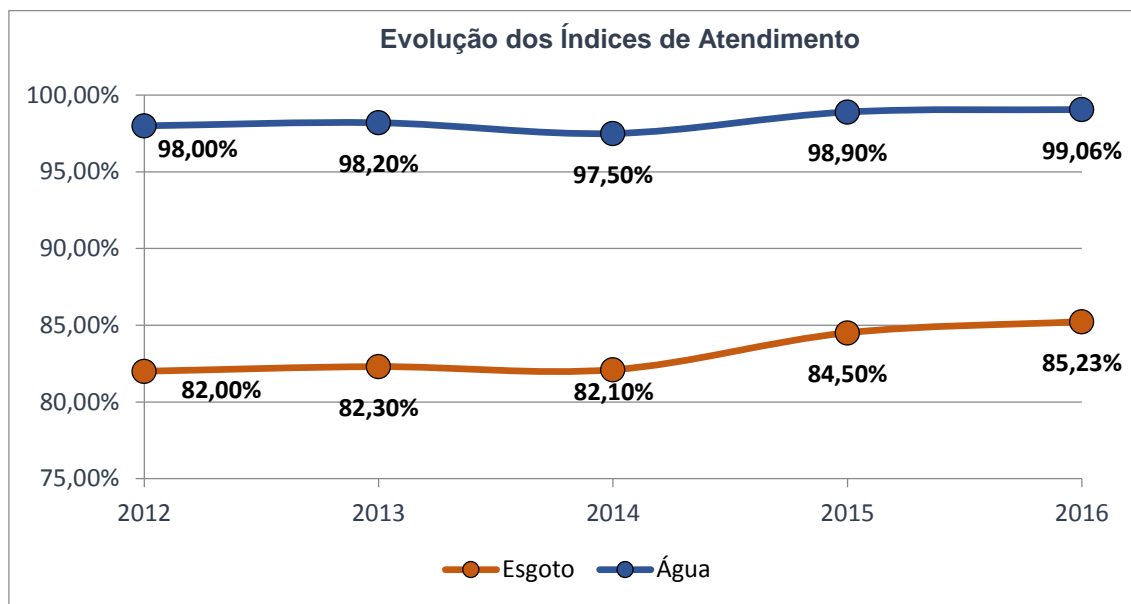


Figura 3.1 – Evolução dos índices de atendimento com a prestação dos serviços

Esse atendimento ocorre por meio das ligações domiciliares (residencial, pública, industrial e comercial). O desempenho observado em 2016 é resultado do aumento dessas ligações: 8.940 de água e 15.077 de esgoto.

Contudo, somente a disponibilidade física não garante a universalização, é necessário que os serviços sejam, também, economicamente acessíveis aos usuários. Nesse aspecto, avaliando sob o prisma dos custos com os serviços de saneamento, o impacto no rendimento médio familiar não pode ser superior a 5%, conforme preconiza a Organização Mundial de Saúde (OMS). O

impacto dos serviços da Caesb no rendimento médio familiar do DF tem sido bem inferior a essa referência, conforme se observa na Figura 3.2. Em 2016, inclusive, foi menor do que o verificado no ano anterior.

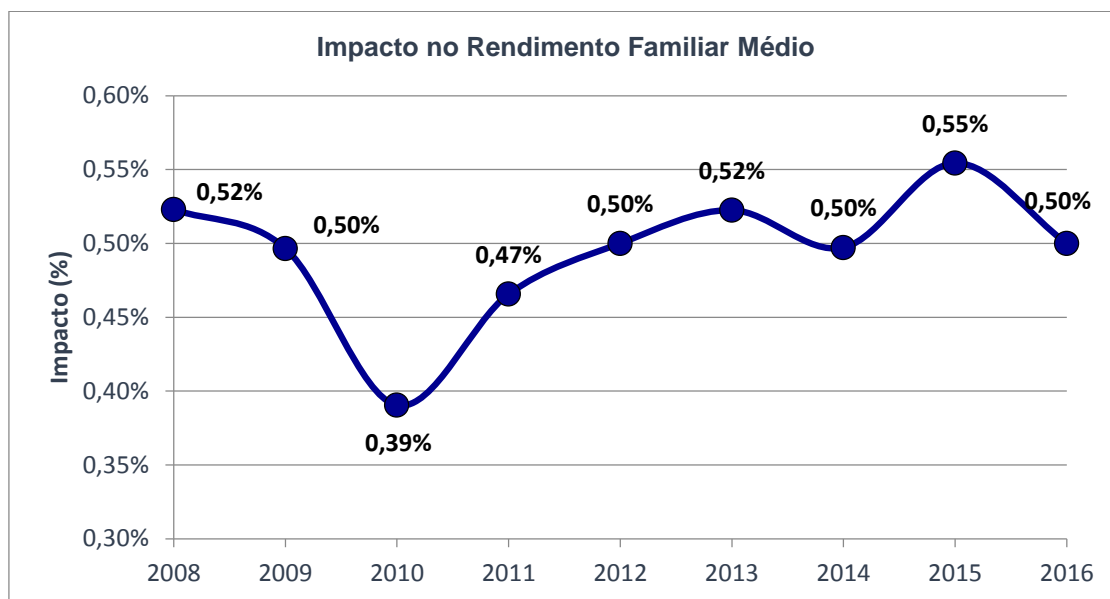


Figura 3.2 – Impacto no rendimento familiar médio

# 4

## QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS

### 4.1 Atendimento aos Padrões de Potabilidade (Controle de Qualidade da Água)

O monitoramento da qualidade de água é realizado seguindo os critérios estabelecidos principalmente na Portaria do Ministério da Saúde nº 2914/2011, tanto para garantir a qualidade da água distribuída para o abastecimento público quanto para monitorar a qualidade dos recursos hídricos utilizados como fontes de abastecimento.

O Laboratório Central da Caesb, responsável pelo monitoramento, conta com um sistema de gestão da qualidade baseado na Norma NBR ISO 9001:2008, cuja primeira certificação data ainda de 2002. A Empresa também possui vários laboratórios de controle operacional existentes nas suas Estações de Tratamento de Água (ETA's) e Unidades de Tratamento Simplificado (UTS's), que realizam o controle de qualidade de toda água produzida. Nesses laboratórios são realizadas análises físicas, químicas e bacteriológicas sistemáticas, de forma a garantir o atendimento aos padrões de potabilidade.

A Caesb disponibiliza a todos os seus usuários informações referentes à qualidade da água que estão consumindo, em seu site na internet (<https://www.caesb.df.gov.br/agua/controle-de-qualidade7/analises-e-resultados4.html>) e nas contas de água, onde são informados os principais parâmetros como turbidez, cor, cloro, flúor, coliformes totais e coliformes termotolerantes.

Em 2016, o indicador regulatório, estabelecido para avaliar a qualidade da água distribuída, manteve-se dentro dos limites preconizados na Portaria nº 2914/2011 (<5%). A Figura 4.1 apresenta a série histórica do indicador.

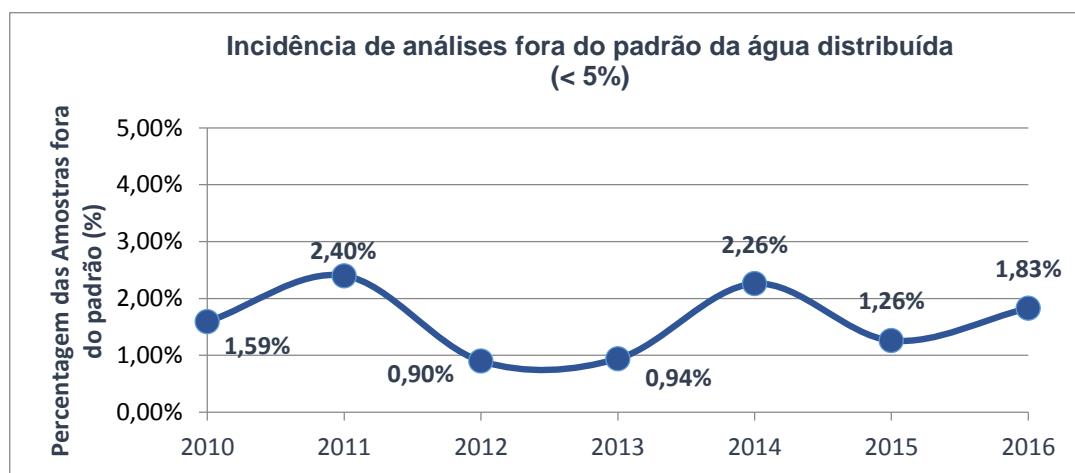


Figura 4.1 – Incidência de análises fora do padrão da água distribuída

## 4.2 Satisfação com os serviços prestados

A qualidade dos serviços prestados pela Caesb é medida por meio de pesquisa de satisfação, realizada pela Central de Atendimento 115, sob a responsabilidade da Ouvidoria da empresa. No ano passado foram realizadas duas pesquisas que indicaram melhoria na satisfação dos usuários com a prestação de serviços da Caesb. A Figura 4.2 apresenta os resultados das pesquisas.

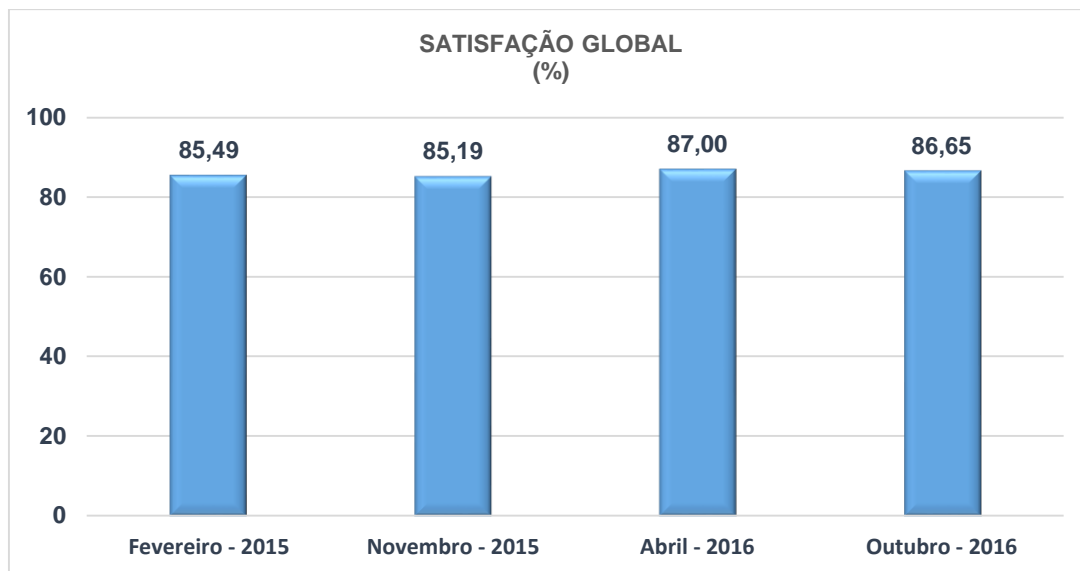


Figura 4.2 – Satisfação global com os serviços prestados

## 5

## SUSTENTABILIDADE ECONÔMICA

## 5.1 Desempenho Financeiro

## 5.1.1 Receitas

Em 2016, a Receita Operacional Líquida da Companhia atingiu R\$ 1,62 bilhão, representando um crescimento de 7,4% sobre o valor registrado no exercício anterior, que foi de R\$ 1,51 bilhão. A evolução da receita por natureza está discriminada no Quadro 5.1 abaixo:

Quadro 5.1 – Análise horizontal das receitas (R\$ Mil)

Receitas (R\$ mil)	31/12/2016	31/12/2015	Variação %
Abastecimento de água	919.797	879.658	4,6%
Receitas de contingência (provenientes da tarifa de contingência)	3.495	-	100,0%
Esgotamento Sanitário	741.429	671.088	10,5%
Bônus desconto	-24.340	-9.540	155,1%
Receitas oriundas do Consórcio de Águas Lindas	20.317	16.109	26,1%
Receitas de construção	114.600	93.810	22,2%
<b>Receita operacional bruta</b>	<b>1.775.298</b>	<b>1.651.125</b>	<b>7,5%</b>
Impostos sobre faturamento	-157.247	-144.605	8,7%
COFINS	-129.241	-118.827	8,8%
PASEP	-27.996	-25.773	8,6%
ISS	-10	-5	100,0%
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>1.618.051</b>	<b>1.506.520</b>	<b>7,4%</b>

A evolução observada foi resultante principalmente dos aumentos de 3,01% e 2,46% na quantidade de economia de água e esgoto, respectivamente; e o reposicionamento tarifário de 7,98%, aplicado a partir de 1º de junho de 2016.

### 5.1.2 Custos e Despesas

No exercício de 2016, os custos dos serviços prestados, as despesas administrativas e as despesas comerciais totalizaram R\$ 1,28 bilhões, superior em 7,05% aos valores registrados em 2015, conforme os Quadros 5.2, 5.3 e 5.4, abaixo:

**Quadro 5.2 – Análise horizontal dos custos de produção (R\$ Mil)**

Custos de Produção	31/12/2016	31/12/2015	Variação %
Despesas de pessoal	387.921	344.033	12,76%
Custos Contingência (custos adicionais decorrentes da crise hídrica)	7.933	-	100,00%
Serviços de terceiros	265.678	258.670	2,71%
Despesas com material	38.760	40.673	-4,70%
Despesas gerais	1.693	348	386,49%
Depreciação	49.151	46.762	5,11%
<b>Total</b>	<b>751.136</b>	<b>690.486</b>	<b>8,78%</b>

**Quadro 5.3 – Análise horizontal das despesas comerciais e de vendas (R\$ Mil)**

Despesas Comerciais e de Vendas	31/12/2016	31/12/2015	Variação %
Despesas de pessoal	88.032	75.616	16,42%
Serviços de terceiros	17.378	20.235	-14,12%
Despesas com material	714	510	40,00%
Despesas gerais	68	67	1,49%
Depreciação	272	383	-28,98%
Perdas Estimadas em Créditos de liquidação Duvidosa	65.090	39.492	64,82%
<b>Total</b>	<b>171.554</b>	<b>136.303</b>	<b>25,86%</b>

Quadro 5.4 – Análise horizontal das despesas administrativas e gerais (R\$ Mil)

Despesas Administrativas e Gerais	31/12/2016	31/12/2015	Variação %
Despesas de pessoal	198.837	176.862	12,42%
Serviços de terceiros	42.461	40.014	6,12%
Despesas com material	2.928	1.999	46,47%
Despesas gerais	1.012	780	29,74%
Depreciação	3.283	3.235	1,48%
Outras despesas tributárias	3.367	4.009	-16,01%
Despesas de demandas judiciais	35.167	75.276	-53,28%
Despesas com inativos	50.836	57.891	-12,19%
Outras receitas e despesas líquidas	20.799	10.858	91,55%
<b>Total</b>	<b>361.699</b>	<b>373.003</b>	<b>-3,03%</b>

Em 2016, os custos e despesas de pessoal apresentaram crescimento de 13,12% devido, principalmente, ao reajuste salarial<sup>4</sup> dos empregados da ordem de 9,8%, como também ao reajuste do plano de saúde, referente ao valor patrocinado pela empresa.

Já as despesas de serviços com terceiros e materiais tiveram elevação média de 1,6%, resultado de ações de efficientização dos gastos, bem como gestão dos contratos e dos respectivos reajustes contratuais pactuados.

Em função de elevação na evasão da arrecadação e a revisão na premissa da regra da provisão, a rubrica provisão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa, cresceu na ordem de 63,81%.

As provisões para novos processos judiciais reduziram em 53%, devido à redução de ações em que a Caesb figurava como ré no exercício de 2016.

<sup>4</sup> Reajuste salarial estabelecido pelo Tribunal Regional do Trabalho da 10ª Região, conforme processo DCG 0000220-38.2016.5.10.0000.

Em decorrência dos provisionamentos para perdas ocorridos nos investimentos do fundo de pensão patrocinado pela Caesb, a companhia registrou em 2016 um passivo da ordem de 39 milhões, tendo como reflexo no resultado a provisão de 12 milhões.

### 5.1.3 Receitas (despesas) financeiras

Em relação às receitas financeiras, os acréscimos em “juros” nas aplicações financeiras e o acréscimo no item “cambial” deve-se, principalmente, ao maior valor disponível em caixa para aplicação em títulos de curto prazo e à queda do valor do dólar americano.

A redução das despesas financeiras reflete a redução do endividamento da Companhia de capital de giro, bem como a redução do dólar americano, sendo que em 2015 tínhamos o registro de despesas cambiais, o que não ocorreu em 2016.

Quadro 5.5 – Análise horizontal das Receitas (despesas) financeiras (R\$ Mil)

Receitas (despesas) financeiras	31/12/2016	31/12/2015	Variação %
Rendimento de Aplicação Financeira	8.360	3.695	126%
Receita de variações monetária e cambial	49.262	13.685	260%
Outras receitas financeiras	399	319	25%
<b>Receitas financeiras</b>	<b>58.021</b>	<b>17.699</b>	<b>228%</b>
Juros sobre financiamentos	-49.213	-55.533	-11%
Juros e variação monetária sobre dívida atuarial	-22.407	-26.704	-16%
Juros sobre parcelamento tributário	-1.248	-1.243	0%
Juros e variação monetária sobre parcelamento com fornecedores	-6.994	-8.238	-15%
Variações monetária e cambial	-20.838	-62.447	-67%
Derivativo Swap	-847	0	
Outras despesas financeiras	-189	-1.732	-89%
<b>Despesas financeiras</b>	<b>-101.736</b>	<b>-155.896</b>	<b>-35%</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>-43.175</b>	<b>-138.197</b>	<b>-68%</b>

#### 5.1.4 Tributos sobre o Lucro

O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base no lucro tributável. As alíquotas aplicadas em relação ao Imposto de Renda ad Pessoa Jurídica (IRPJ) foram de 15% sobre o total do lucro tributável, acrescido do adicional de 10% sobre o lucro tributável que exceda ao valor expresso em lei. Para a contribuição social, foi utilizada a alíquota de 9%.

A Companhia não reconhece créditos tributários de impostos de renda. Os encargos de imposto de renda e da contribuição social correntes e diferidos (somente contribuição social) são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço.

A Caesb ingressou com uma ação judicial, processo nº 0052715-14.2015.4.01.3400, com vistas à obtenção de declaração de imunidade tributária recíproca, no qual foi obtido antecipação de tutela que suspende a exigibilidade dos impostos de competência da União, devendo esta abster-se de exigi-los e de inscrever o nome da Caesb na Dívida Ativa da União, até decisão final.

A liminar, concedida em setembro de 2015 para impostos federais, alcança na Caesb o Imposto de Renda da Pessoa Jurídica – IRPJ, que por prudência, continua sendo apurado obedecendo às regras fiscais, registrado no passivo, porém sem a efetuação de pagamentos.

Para efeitos de ilustração, a Figura 5.1 a seguir, demonstra a folga no caixa que a empresa obterá com a imunidade, após a decisão final da ação. Foram suspensos os pagamentos em torno de R\$ 13 milhões em 2015 e o montante de 2016, totalizando, após o registro da compensação dos valores retidos por órgãos públicos, R\$ 44,36 milhões. Ressalte-se que, em se tratando de imposto sobre o lucro, a base oscila conforme os resultados da Companhia.

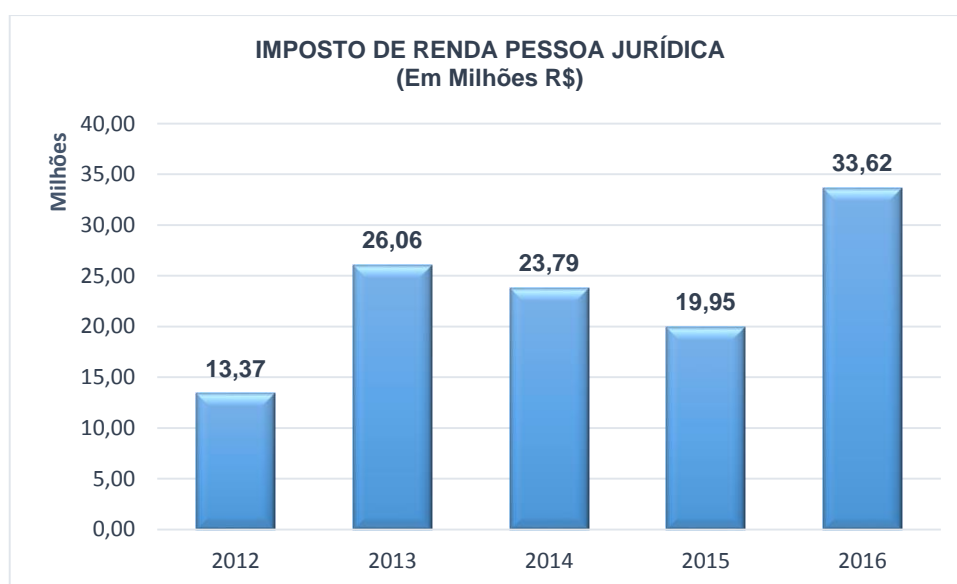


Figura 5.1 – Imposto de Renda Pessoa Jurídica

### 5.1.5 Resultado

O lucro líquido da Caesb, em 2016, foi de R\$ 34,8 milhões, representando uma rentabilidade de 2,71% sobre o patrimônio líquido. O crescimento observado reflete um crescimento da receita superior ao dos custos e despesas, sendo que a receita teve seu desempenho positivamente impactado por fatores como a redução da taxa do dólar e pela revisão tarifária.

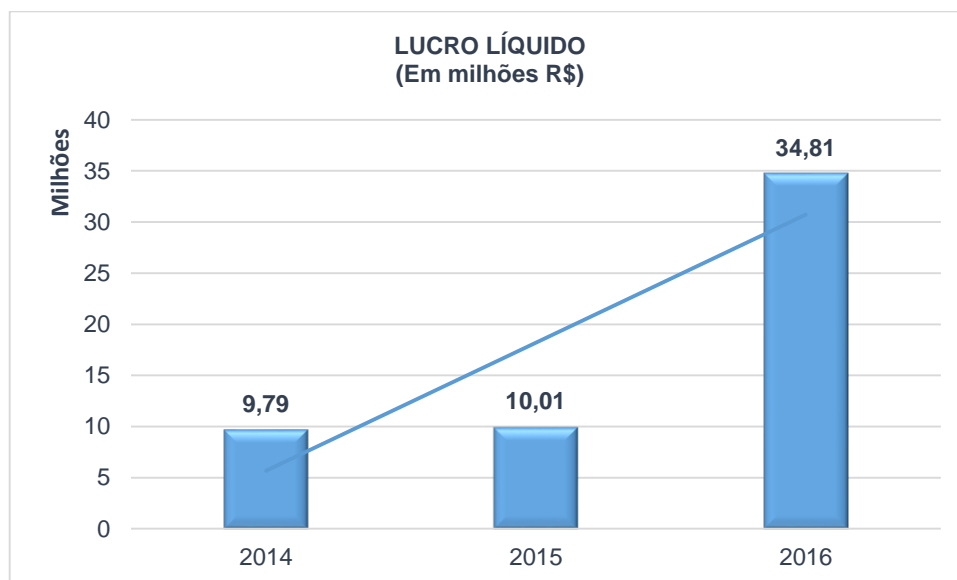


Figura 5.2 – Evolução Lucro Líquido

### 5.1.6 Remuneração aos acionistas

Conforme artigo 44 do Estatuto Social Consolidado – 2016, os dividendos não serão distribuídos ao Distrito Federal ou a entidades estatais, assim o lucro é integralmente destinado às reservas, sendo 5% à reserva legal e o restante à reserva estatutária. A reserva estatutária, após a aprovação pelos acionistas, na Assembleia Geral Ordinária, é totalmente integralizada ao Capital Social da Companhia.

## 5.2 Receitas Irrecuperáveis

As receitas irrecuperáveis representam a parcela da receita faturada e não recebida pela concessionária em função da inadimplência dos consumidores no longo prazo. Após adotadas todas as ações de combate à inadimplência – suspensão do fornecimento de água, negativação junto aos órgãos de proteção ao crédito e cobranças judiciais, os faturamentos remanescentes não recebidos podem ser caracterizados como inadimplência estrutural.

Com base na metodologia atualmente estabelecida pela Adasa, o valor regulatório das receitas irrecuperáveis considerado nas tarifas da Caesb é obtido pelo método da Curva de Envelhecimento das Faturas, mais conhecido como *Aging*.

Este método consiste na observação mensal do percentual de cada faturamento anterior que ainda não foi pago. Após alguns meses, espera-se que este percentual se estabilize em um nível que corresponda ao faturamento não pago, que resistiu a todas as ações e tentativas de cobrança gerenciáveis por parte da Caesb. Esse percentual de estabilização, então, representa o *Aging*.

A Figura 5.3 apresenta o *Aging* registrado na Caesb em dezembro de 2016.

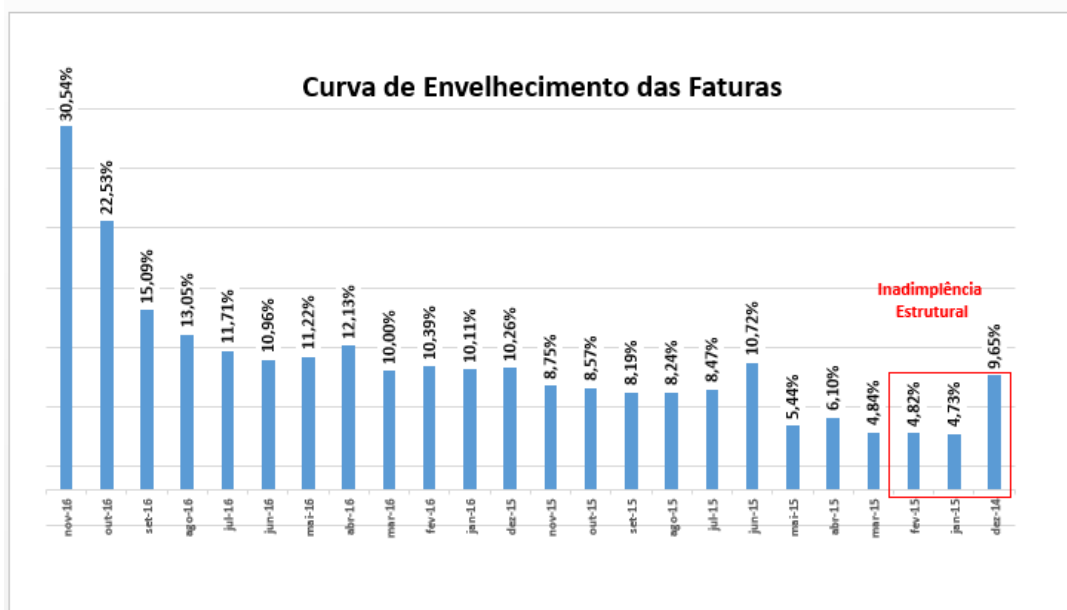


Figura 5.3 – *Aging*

Verifica-se que o *Aging* da empresa aumentou passando de 2,58%, em 2015, para 6,40%, em 2016. Este resultado é decorrente da situação macroeconômica do País, bem como do maior rigor nos procedimentos regulatórios para a realização da suspensão do fornecimento e do Código de Defesa dos Direitos do Consumidor. A Caesb está adotando diversas medidas para trazer o *Aging* a níveis mais baixos, com o saneamento do cadastro, a maior efetividade e produtividade na atividade de corte e a negativação nos órgãos de proteção ao crédito, como instrumento de pressão para recuperação dos créditos.

### 5.3 Gestão da Dívida

Em 2016, com foco no equilíbrio econômico-financeiro da empresa, a Caesb perseguiu o objetivo de reduzir a dívida de curto prazo contraída em anos anteriores a 2015, para cobrir déficits de fluxo de caixa. No exercício, foi efetivada a amortização de R\$ 72 milhões, o que representou uma redução de 30% da dívida de curto prazo em relação ao ano anterior, em especial resultado da significativa redução da conta garantia do Banco do Brasil. Ademais, manteve o compromisso de não contrair nenhum empréstimo adicional para reforço do capital de giro.

A evolução dessas ações é mostrada na Figura 5.3, a seguir. Os valores apresentados representam os saldos atualizados em 31 de dezembro de cada ano.

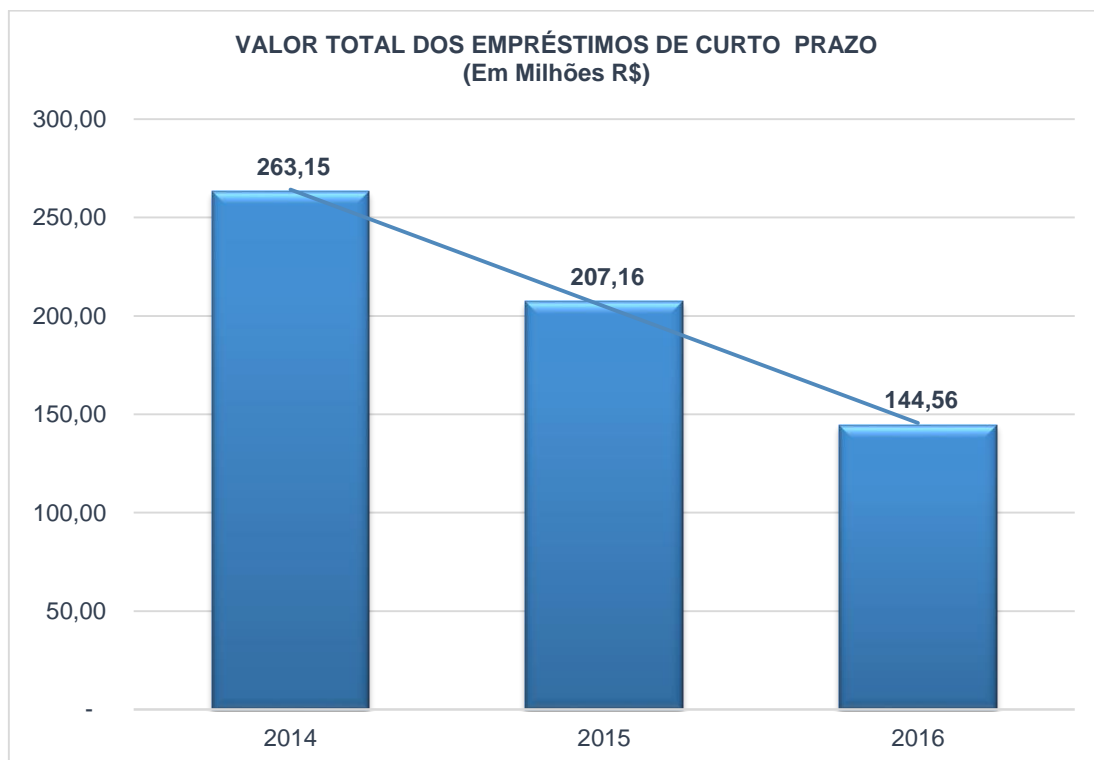


Figura 5.3 – Evolução da Dívida de Curto Prazo

No que tange aos financiamentos de longo prazo, necessários para execução dos investimentos em expansão e melhorias dos sistemas, em 2016, a Caesb realizou a amortização de mais de R\$ 28 milhões. Assim, as amortizações totais realizadas em 2016 foram da ordem de R\$ 100 milhões.

O decréscimo da dívida da ordem em R\$ 62,2 milhões em relação ao exercício anterior, foi influenciado, também, pelos efeitos da variação monetária e cambial de R\$ 11,8 milhões e o registro dos juros em carência de 1,9 milhões. O Quadro 5.6 apresenta o perfil dos empréstimos e financiamentos.

Quadro 5.6 – Empréstimos e financiamentos (R\$)

	31/12/2016	31/12/2015	Varição %
Secretaria de Fazenda do Distrito Federal	48.490.608	28.690.864	69,01%
Santander*	51.162.697	60.468.902	-15,39%
Banco do Brasil*	95.950.924	148.958.756	-35,59%
BID	173.450.633	187.605.620	-7,55%
Caixa Econômica Federal	230.048.178	235.601.837	-2,36%
<b>Total de empréstimos e financiamentos</b>	<b>599.103.040</b>	<b>661.325.979</b>	<b>-9,41%</b>

\* Empréstimos para capital de giro

## 5.4 EBTIDA

O EBTIDA ou LAJIDA retrata o lucro da empresa antes dos juros, da depreciação e da amortização das dívidas. Quando comparado com a receita operacional líquida, com a dívida líquida e com o resultado financeiro, ele traz importantes informações sobre o desempenho e a saúde econômica da Companhia, fazendo com que sejam indicadores muito utilizados pelas instituições financeiras. A Figura 5.4 apresenta a evolução desses indicadores. Observa-se nos resultados, o esforço adotado pela Companhia na busca da sustentabilidade econômica ao reverter as tendências contrárias à ideal.

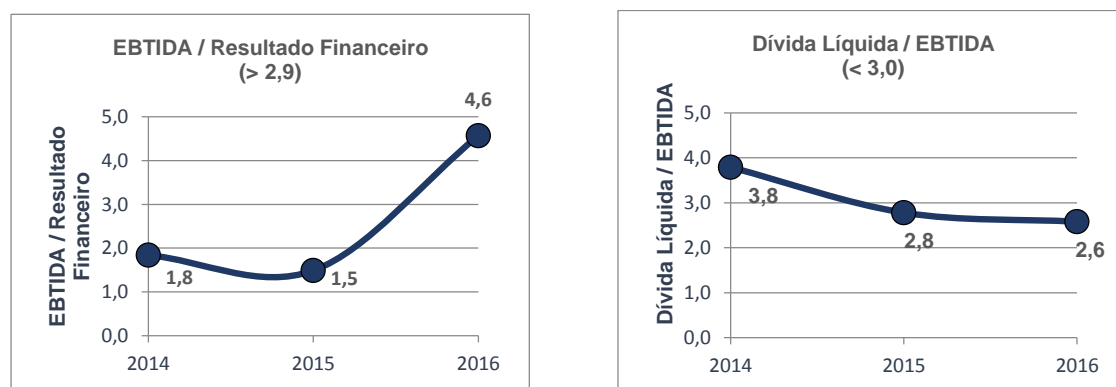


Figura 5.4 – Indicadores EBTIDA

## 5.5 Investimentos

Os investimentos totais realizados pela Caesb importaram em R\$ 182,5 milhões, aproximadamente, 41% superior ao investido no exercício anterior, revertendo uma tendência de baixa verificada nos últimos dois anos. Desse total, R\$ 64,7 milhões foram destinados aos sistemas de abastecimento de água, R\$ 92,8 milhões aos sistemas de esgotamento sanitário e R\$ 25 milhões restantes em outros investimentos em programas de desenvolvimento empresarial e operacional. A Figura 5.5, a seguir, apresenta a evolução dos investimentos.

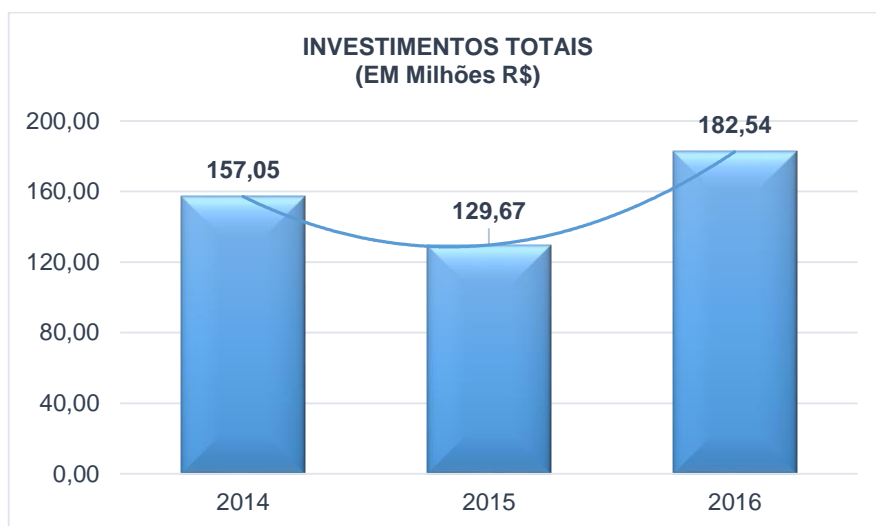


Figura 5.5 – Investimentos

Para viabilizar os investimentos e aquisições de ativos operacionais, além da utilização de recursos próprios, a Companhia captou um total de R\$ 48,1 milhões em recursos de empréstimos e financiamentos de terceiros, sendo R\$ 17,7 milhões com a Caixa Econômica Federal e 30,4 milhões do Banco Interamericano de Desenvolvimento.

Além dos empreendimentos para ampliação dos sistemas de abastecimento água, a Caesb tem investido significativamente em obras para expansão dos serviços de esgotamento sanitário. Dessa forma, apresenta-se a seguir os principais empreendimentos realizados pela empresa em 2016:

### Empreendimentos retomados após abertura de novos processos licitatórios<sup>5</sup>:

- Complementação do Sistema de Esgotamento Sanitário do Sol Nascente em Ceilândia
- Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário do Inkra 08 em Brazlândia;
- Implantação da Estação Elevatória de Esgotos, Linha de Recalque e Poço de Segurança no Setor Habitacional Ribeirão em Santa Maria;
- Complementação do Sistema de Esgotamento Sanitário do Lago Sul (5ª Etapa)

<sup>5</sup> Empreendimentos cujos contratos anteriores haviam sido rescindidos em 2015.

**Empreendimentos retomados em ritmo normal:**

- Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário do Setor de Mansões de Sobradinho II (1ª Etapa);
- Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário do Setor Habitacional São Bartolomeu no Jardim Botânico (1ª Etapa);
- Implantação da Unidade de Gerenciamento de Lodo na Estação de Tratamento de Esgoto Melchior em Samambaia.

**Empreendimentos em andamento:**

- Ampliação do Sistema de Abastecimento de Água do SMPW e Adutoras de Reforço do SMPW e Aeroporto Internacional JK no Park Way;
- Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Águas Lindas/GO - Entorno;
- Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário na Região do Grande Colorado - Setor Colorado em Sobradinho II (3ª Etapa);
- Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário na Região do Grande Colorado – Setor Bela Vista e Condomínio RK em Sobradinho II (1ª Etapa);
- Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário no Setor de Mansões Dom Bosco no Lago Sul;
- Ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário do Setor de Clubes Esportivos Sul no Lago Sul;
- Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário nos Condomínios La Font no Paranoá; Mansões Entre Lagos e Novo Horizonte no Itapoã.

**Empreendimentos concluídos em 2016:**

- Construção do Laboratório de Monitoramento e Pitometria na Estação de Tratamento de Brasília (ETA.BSB.001);
- Recuperação do Reservatório de Sobradinho (RAP-SO5);
- Melhorias Operacionais nas Estações de Tratamento de Esgotos Sul e Norte de Brasília (ETE.BSB.001 e ETE.BSB.002);
- Interligação do Sistema de Esgotamento da região oeste de Vicente Pires com implantação de 6.000 novas ligações de esgoto.

**Empreendimentos iniciados em 2016:**

- Estação elevatória de esgoto e linha de recalque do Setor ARIS Bunitis em Sobradinho;
- Remanejamento das adutoras de água tratada da EPIG no Sudoeste.

**Empreendimentos contratados em 2016, mas ainda não iniciados:**

- Ampliação da Reservação do Sistema de Abastecimento de Água do Descoberto no Riacho Fundo II;
- Complementação do Sistema de Esgotamento Sanitário do Setor Residencial Oeste de Samambaia.

**Empreendimentos em processo de licitação:**

- Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário do Setor de Mansões de Sobradinho II (2ª Etapa);
- Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário nas regiões do Setor de Mansões Park Way, Colônia Agrícola Águas Claras, Vila IAPI e Colônia Agrícola Bernardo Sayão no Park Way;
- Complementação das obras do sistema de exportação de esgotos, abrangendo linha de recalque, interceptor e Estação Elevatória de Esgotos Águas Claras, Estação Elevatória de Esgotos Parque Águas Claras e QS 11;
- Ampliação da Estação de Tratamento de Esgotos de Sobradinho (2ª Etapa);
- Adequação do Sistema de Abastecimento de Águas Lindas/ GO – Entorno;
- Remanejamento de quatro interceptores: Interceptor 414 Sul/ETE Sul em Brasília; Interceptor AE 2-AE 4 – IAPI no Guará; Interceptor AR24 em Sobradinho II e Interceptor Q 07/ETE Sobradinho em Sobradinho.



Figura 5.6 – Novo Laboratório de Macromedição



Figura 5.7 – Ligações de esgoto executadas em Vicente Pires



Figura 5.8 – Melhorias Operacionais realizadas nas ETES Sul e Norte



Figura 5.9 – Melhorias Operacionais realizadas nas ETES Sul e Norte

# 6

## A CAESB E SEUS EMPREGADOS

A Caesb dispõe de 2.482 empregados ativos em exercício, incluindo os cedidos a outros órgãos, os quais representam, atualmente, menos de 1%. A força de trabalho administrativa representa 31% do total de empregados e a operacional 69%. O perfil desse total dos empregados demonstra que 16,7% ocupam cargo de nível superior, 68,7% ocupam cargo de nível médio e 14,6% de nível técnico.

### 6.1 Capacitação e desenvolvimento

A Escola Corporativa da Caesb – ECO, tem como propósito capacitar e desenvolver integralmente a força de trabalho da Caesb, bem como difundir os valores e a visão estratégica da Companhia. Com foco na gestão e retenção do conhecimento a ECO deve priorizar os investimentos na preparação do corpo gerencial da empresa, formando gestores capazes de planejar, orientar equipes, designar tarefas e avaliar resultados.

Para tanto, promove ações de estímulo ao ensino e à pesquisa, com aproveitamento do capital intelectual interno e incentivo à elevação da escolaridade de seus empregados e colaboradores. Como forma de alcançar os objetivos estratégicos, a ECO desenvolve diversos projetos e programas que auxiliam o corpo funcional e gerencial em suas necessidades de aprimoramento técnico e aprendizado constante, conforme descrito no Quadro 6.1 a seguir:

**Quadro 6.1 – Programas de Capacitação**

Programas/Projetos	Objetivo
Programa de Desenvolvimento Gerencial – PDG	Qualificar e atualizar os gestores da Caesb nos conhecimentos necessários à boa condução das atividades inerentes à função gerencial, contribuindo para a motivação da equipe, bem como para o cumprimento do Planejamento Estratégico da Companhia e para o alcance dos resultados esperados.
Programa de Segurança do Trabalho – PRST	Promover o conhecimento e a conscientização do empregado sobre a segurança e a prevenção de acidentes do trabalho na Caesb, bem como sobre a saúde ocupacional.
Programa de Melhoria do Desempenho e Competência – PMDC	Promover ações educacionais que resultem na melhoria do desempenho dos empregados, seja nas atividades inerentes ao cargo, seja naquelas relacionadas aos processos dos quais o empregado participa. Compreende cursos de aperfeiçoamento, técnicos e operacionais.
Projeto de treinamento Introdutório – PTI	Integrar novos empregados da Caesb, apresentando os aspectos gerais e os principais processos da Companhia, garantindo, assim, uma melhor execução das atribuições.
Projeto Escalada - PE	Oferecer oportunidade de conclusão, da Alfabetização até o Ensino Médio, para os empregados e prestadores de serviços da Caesb, por meio da metodologia do Novo Telecurso. Conta com um corpo docente formado por empregados da própria empresa, que atuam nas tele-salas instaladas em diversas localidades da Companhia.
Programa de Treinamento Técnico – PTT	Promover ações educacionais que resultem no aprimoramento dos conhecimentos técnicos para melhor desempenho nas atividades e processos inerentes ao cargo.
Programa Ambiental Olhos D'Água – PAMB	Capacitar e desenvolver a força de trabalho em seus diversos níveis de atuação, visando obter conscientização sobre a importância da preservação dos recursos naturais.
Bolsa Escolar	Estimular a elevação da escolaridade, ampliando o conhecimento e aperfeiçoamento do potencial do corpo funcional da Caesb, por meio de reembolso ou incentivo financeiro. As regras e orientações para utilização encontram-se disponíveis no Regulamento RG.SRH-005 – Concessão de Bolsa Escolar.

Em 2016, foram investidos R\$ 1,72 milhão em capacitação, o que representou mais de 25 mil horas de treinamento para 2.247 empregados.

## 6.2 Saúde e Segurança do Trabalho

A Gerência de Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho - SGPS tem como atribuição principal e legal, regulamentada pela Portaria 3.214/78, promover a saúde e proteger a integridade física do trabalhador no local de trabalho. Para tanto, a SGPS desenvolve, anualmente, Programas de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) e o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA).

A Figura 6.1 apresenta o número de acidentes de trabalho, os índices de frequência e gravidade dos últimos anos. Observa-se que, as ações de prevenção de acidentes realizadas em 2016 implicaram em resultados positivos, quando comparados aos índices de 2015. Contudo, verifica-se a necessidade de mais efetividade para que a empresa retorne a patamares inferiores, alcançados em anos anteriores.

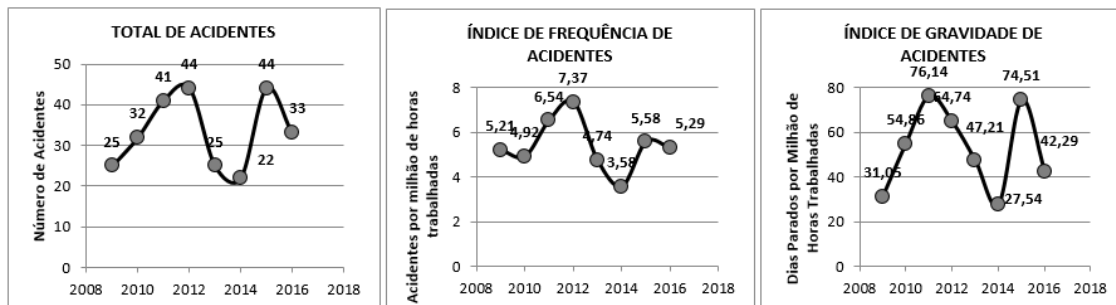


Figura 6.1– Indicadores de acidentes do trabalho

## 5.3 Qualidade de Vida no Trabalho

Em 2016, a Caesb manteve compromisso com os projetos desenvolvidos para melhoria da qualidade de vida de seus empregados, buscando oferecer de forma completa suporte físico, psicológico, social, lazer, saúde e segurança. Além disso, a empresa possui uma boa política de benefícios, tais como auxílio portador de deficiência, auxílio-funeral, auxílio-creche, dentre outros.

A Qualidade de Vida no Trabalho é também compreendida por outros fatores como o da responsabilidade social na gestão interna e externa da empresa. Ademais, a Caesb tem buscado a melhoria de sua estrutura física, de forma a proporcionar mais conforto aos empregados em seu ambiente de trabalho. Nesse contexto, em 2016 a empresa investiu em melhorias das unidades operacionais e administrativas, com a instalação de ar-condicionado em diversas unidades operacionais, compra de mobiliário e reforma de caminhões e equipamentos de trabalho.

Em 2016, a empresa também ampliou o Programa de Saúde do Trabalhador, por meio da contratação de uma clínica especializada em tratamento de dependência química e doenças psiquiátricas.

A seguir, os Quadros 6.2 e 6.3 apresentam os principais projetos desenvolvidos e benefícios previdenciários concedidos em 2016:

**Quadro 6.2 - Atividades Desenvolvidas**

Descrição do Empreendimento	Objetivo	Cliente	2014	2015	2016
Projeto Vivendo de Bem com a Adolescência	Oferecer informações sobre a fase de transição entre a infância e a idade adulta, criando condições de reflexão e autoavaliação dos seus valores com as mudanças físicas, cognitivas e psicossociais ocorridas na adolescência.	Filhos dos colaboradores da Caesb na faixa etária de 14 a 18 anos.	31	35	67
Programa Saúde do Trabalhador	Oferecer orientação para o trabalhador, bem como realizar o encaminhamento para clínicas especializadas em dependência química e outros adoecimentos, com o objetivo de reduzir o adoecimento e absenteísmo.	Empregados da Caesb	49	41	45
Dia Internacional da Mulher	Comemorar o Dia Internacional da Mulher e a sua importância no contexto organizacional.	Colaboradoras da Caesb	63	76	200
Vacinação Contra as Gripes	Imunização dos empregados e dependentes contra as gripes (H1N1 e Sazonal).	Empregados e dependentes da Caesb	1.486	1.419	1.200
Integração Organizacional	Promover a integração e socialização entre os colaboradores da Organização.	Colaboradores da Caesb	-	79	110
Outubro Rosa	Alertar sobre prevenção do câncer de Mama.	Colaboradores da Caesb	97	90	73
Novembro Azul	Alertar sobre prevenção do câncer de Próstata.	Colaboradores da Caesb	553*	118	38
Vida em Ação	Promover ações sociais para o bem-estar do colaborador da Caesb	Colaboradores da Caesb	20	35	40

Quadro 6.3 - Benefícios Previdenciários Concedidos

Descrição do Empreendimento	Objetivo	2014	2015	2016
Aposentadoria por Invalidez	Garantir ao empregado/segurado, incapaz para o trabalho e insuscetível de reabilitação profissional, condições de tranquilidade e segurança ao realizar a tramitação processual exigida por lei, que o beneficia na condição de aposentado.	01	<b>01</b>	<b>01</b>
Aposentadoria por tempo de Contribuição e por idade	Oferecer ao empregado/segurado condições de tranquilidade e segurança ao realizar a tramitação processual exigida por lei, que o beneficia na condição de aposentado.	63	<b>71</b>	<b>64</b>
Auxílio-Doença	Providenciar para o empregado afastado por motivo de doença, a tramitação da documentação e exigências necessárias para fins periciais, junto ao INSS.	194	<b>112</b>	<b>114</b>
Auxílio-Funeral	Oferecer auxílio-financeiro à família do empregado falecido.	08	<b>08</b>	<b>10</b>
Pensão por morte	Providenciar aos dependentes legais do empregado falecido, a tramitação da documentação e cumprimento das exigências necessárias para fins de concessão do benefício de Pensão por Morte, junto ao INSS.	10	<b>19</b>	<b>16</b>

## 7

## EFICIÊNCIA DOS PROCESSOS

## 7.1 Desempenho Operacional

Em 2016, a Caesb produziu 249,7 milhões de metros cúbicos de água para atender uma população de aproximadamente 2,97 milhões de habitantes. O volume produzido reverteu a tendência de queda, sofrendo um incremento de 1,04% em relação ao exercício anterior. Além do crescimento natural da população, o Distrito Federal vivenciou um período de estiagem atípico, superior ao observado em anos anteriores. A Companhia não conseguiu converter em receita 24,8 % da produção, ou seja, 61,9 milhões de metros cúbicos. Essa perda de faturamento tem sido bastante influenciada pelas ligações não autorizadas à rede de abastecimento, fruto de ocupações irregulares no DF.

Contudo, mesmo com este nível ainda alto, a CAESB está posicionada entre as empresas estaduais de saneamento do Brasil com um dos menores índices de perda de faturamento, de acordo com levantamento do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento – SNIS, relatório gerado anualmente pelo Ministério das Cidades, considerado o maior banco de dados do setor de saneamento, em cujo resultado disponível, 2015, a média nacional ficou em 34,77%.

As Figuras 7.1 e 7.2 apresentam a série histórica de produção, faturamento e perda de faturamento.

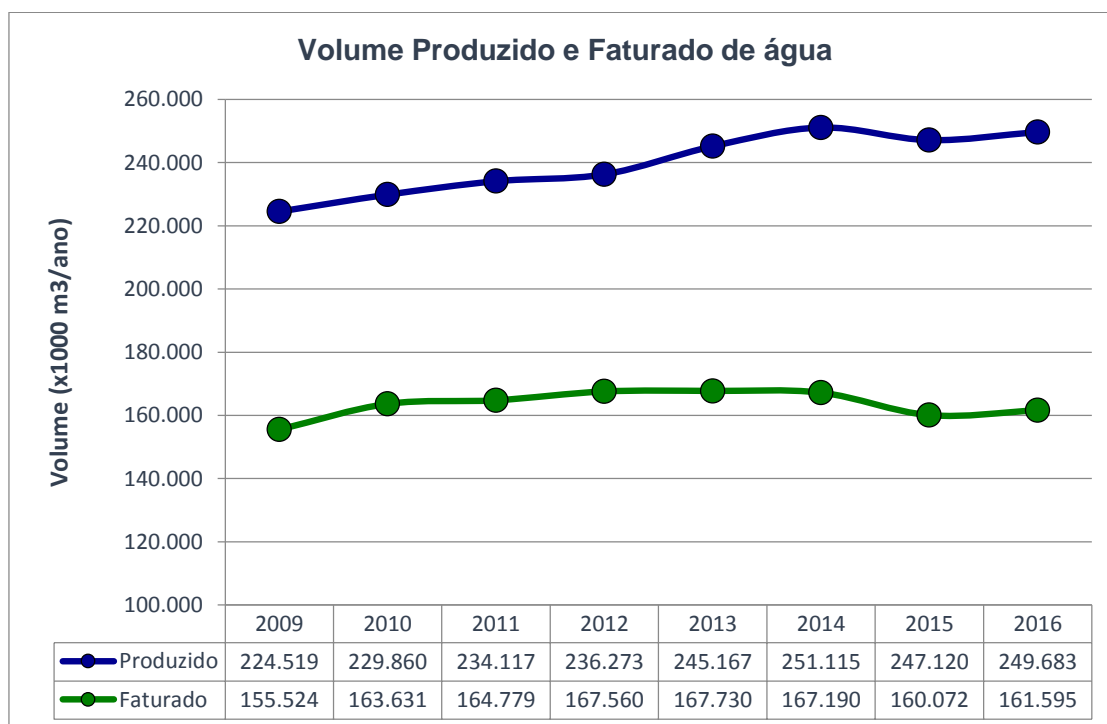


Figura 7.1 Volume Produzido e Faturado de Água

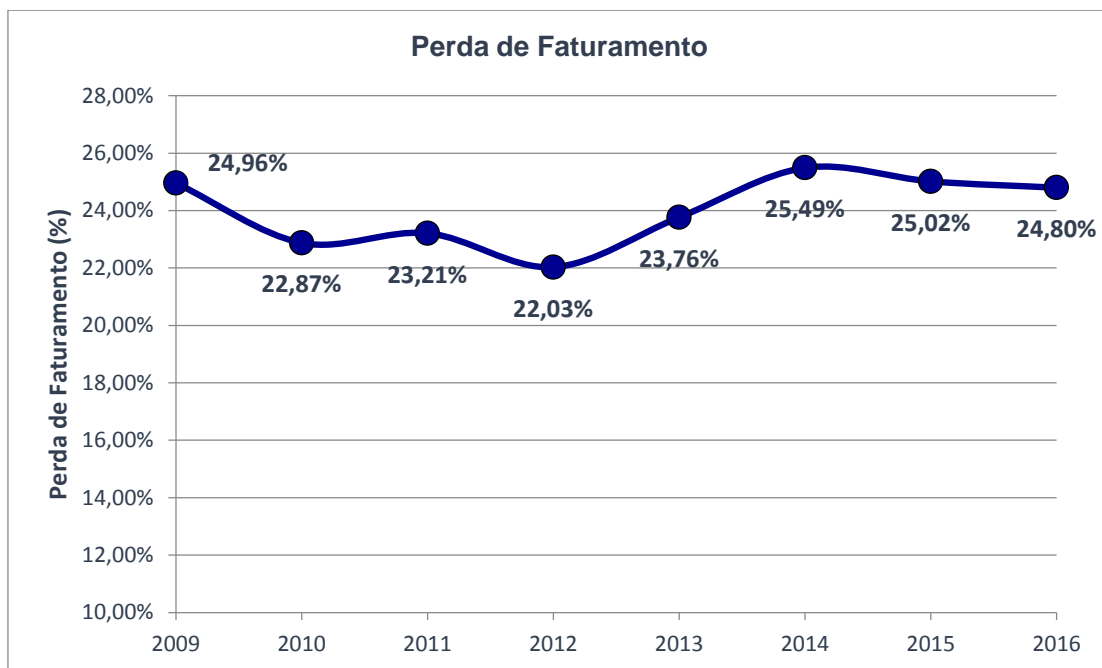


Figura 7.2 Perda de Faturamento

Em relação ao esgotamento sanitário, o volume tratado pela Caesb foi de 135,3 milhões de metros cúbicos, superior em 3,6% em relação ao volume do ano anterior. O tratamento predominante dos esgotos coletados é do tipo terciário, atingindo o índice de 85% do total, sendo realizado nas 15 estações de tratamento localizadas em diversas regiões administrativas do Distrito Federal. O volume faturado pela Companhia foi de 157,3 milhões de metros cúbicos. O indicador corporativo que mede a eficiência da remoção dos efluentes de esgotos, conforme padrões estabelecidos pela ANA, resultou em 84,70%, mantendo a tendência de crescimento. Abaixo, as Figuras 7.3 e 7.4 apresentam a série histórica de tratamento e faturamento de esgoto.

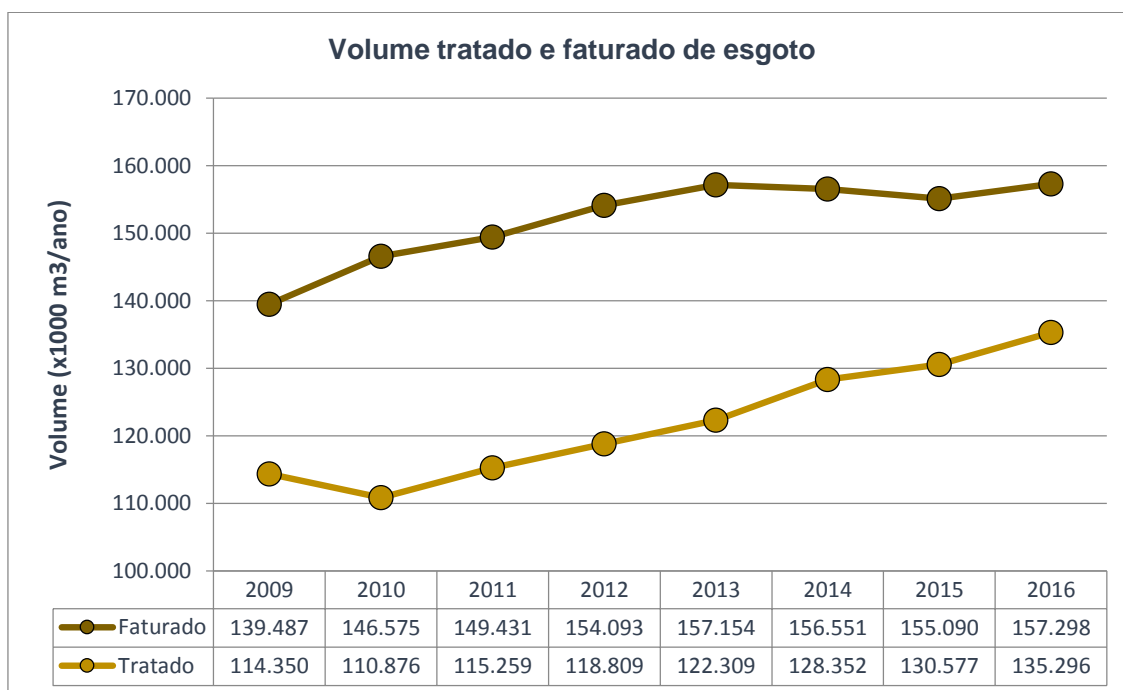


Figura 7.3 Volume Tratado e Faturado de Esgoto

## 7.2 Eficiência Energética

Na definição do Plano Nacional de Eficiência Energética, “*EE refere-se a ações de diversas naturezas que culminam na redução de energia necessária para atender as demandas da sociedade por serviços de energia sob a forma de luz, calor/frio, acionamento, transportes e uso em processos. Objetiva, em síntese, atender às necessidades da economia com menor uso de energia primária e, portanto, menor impacto da natureza.*”

A energia elétrica é um dos principais insumos dos processos de produção da Caesb, respondendo, ainda, pelo segundo lugar no grupo de despesas de exploração. Em respeito ao princípio institucional da responsabilidade ambiental e buscando garantir a eficiência dos processos operacionais, a Companhia dispõe de um programa de eficiência energética.

Os recursos para investimentos no programa provêm de diversas fontes, sendo a mais relevante, atualmente, o Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, no qual tem-se matriculado 14,6 milhões de dólares americanos.

No exercício de 2016, destacamos as seguintes ações:

- Melhorias no Sistema de Gestão de Energia e Eficiência Energética (GCEN);
- Desenvolvimento do Estudo de Viabilidade Técnico-Econômico de Aproveitamento Energético do Biogás com vistas à construção de uma usina de biogás na ETE Brasília Sul em parceria com a USTDA (Agência para o Desenvolvimento e Comércio dos Estados Unidos);
- Publicação da SDP 003/2016 para a contratação de um pacote de projetos de eficiência energética e melhorias operacionais em ETEs: Eficiência energética em água; Eficiência energética em esgoto; Substituição de sopradores em 4 ETEs; Usina Hidrelétrica da ETE Melchior; Melhorias da ETE Sul e Norte, envolvendo a modelagem hidrodinâmica do Lago Paranoá;
- Elaboração do Projeto Básico e Termo de Referência da Usina Minigeradora Fotovoltaica de 700 kWp para o Centro de Gestão Águas Emendadas (Sede);
- Conclusão da participação da Caesb no PROBIOGÁS (Projeto Brasil-Alemanha de Fomento ao Aproveitamento Energético de Biogás no Brasil) com Ministério das Cidades e Agência de Cooperação Alemã (GIZ).

## 7.3 Gestão de Perdas de Água

A gestão de perdas de água em uma Companhia de saneamento possui um caráter transversal, devendo ser tratado sob vários prismas. Economicamente, reduzir as perdas no negócio da Companhia é tarefa fundamental em face do desperdício em todo processo produtivo. Socialmente, sofre forte influência do expressivo número de interligações clandestinas à rede de abastecimento em áreas de ocupação irregular. Ambientalmente, contribui para redução da captação de recursos hídricos. No contexto de escassez apresentado em 2016, tornou-se crucial e imprescindível a intensificação do combate e redução de perdas.

A Caesb elaborou um programa com ações previstas para o período de 2015 a 2019, com recursos assegurados no Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, cuja previsão de investimentos é da ordem de R\$ 172 milhões.

Em 2016, dentre as ações previstas, realizou-se: a instalação de 100 controles de pressão e válvulas redutoras de pressão, com sistema de controle noite-dia; a setorização e adequação das redes em 24 localidades do Distrito Federal, a implantação de 11 distritos de medição e controle (DMC), a substituição de 68 mil hidrômetros, a manutenção e substituição preventiva de redes de água do Lago Norte, Lago Sul e Plano Piloto; dentre outras.

O índice de Perdas apresentou o resultado de 377 litros/ligação/dia, o que representa uma melhora em comparação com o valor apurado em 2015, equivalente a 381 litros/ligação/dia<sup>6</sup>. Oportuno ressaltar, que a Companhia realizou uma revisão da metodologia de apuração do indicador de Perdas, alinhando o método de cálculo aos padrões internacionais da *International Water Association (IWA)*<sup>7</sup>. Essa alteração conferiu maior robustez ao método de apuração e implicou em uma adequação de toda a série histórica do indicador, mostrada abaixo na figura 7.4.

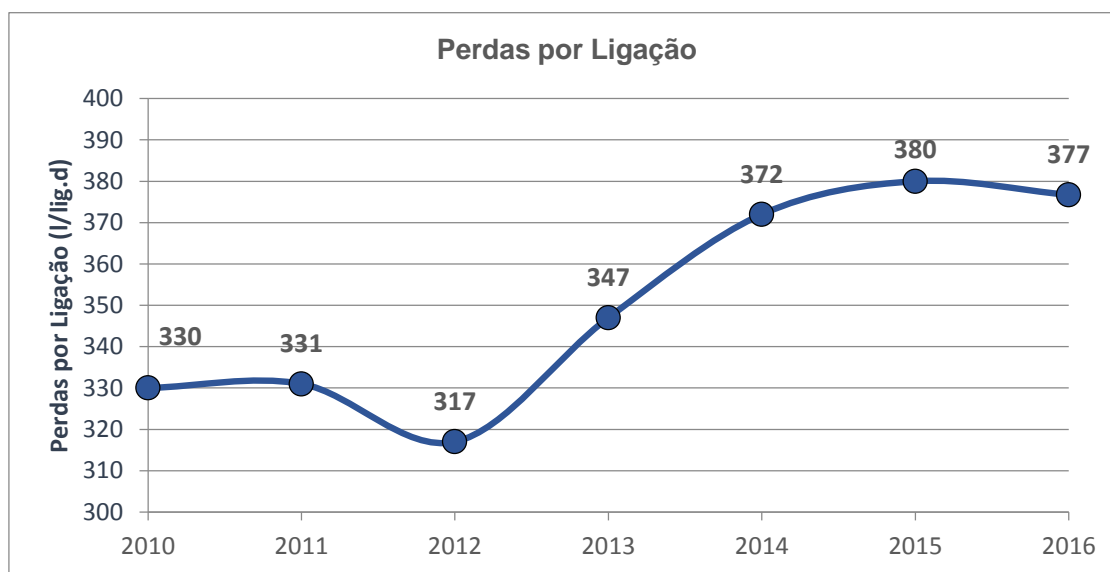


Figura 7.4 Indicador de Perdas por Ligação

<sup>6</sup> Valor de 2015 recalculado, conforme nova metodologia de cálculo, baseada na IWA.

<sup>7</sup> Associação internacional composta por membros de 130 países, com a finalidade de desenvolver pesquisas e projetos voltados para melhoria da gestão de água e esgotos em todo o mundo.

# 8

## RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL

### 8.1 Projetos Sociais

A prática da responsabilidade social na CAESB se constitui no reconhecimento da Companhia de seu papel como parceira do Estado no desenvolvimento sustentável da sociedade, na qual se insere, buscando o equilíbrio entre a atuação corporativa e as preocupações sociais e ambientais e contribuindo com a redução das desigualdades sociais e a inclusão social dos menos favorecidos.

A Caesb possui, no âmbito do seu Programa de Responsabilidade Social, dois projetos corporativos: o “Escalada” e o “Golfinho”, que envolvem em sua execução a participação ativa de diversas unidades e empregados da Companhia.

O Projeto Escalada destina-se a oferecer oportunidade de escolarização, da alfabetização até o ensino médio, para os colaboradores da empresa, visando não somente elevar a capacidade de abstração, observação, raciocínio lógico e reflexão crítica, como também promover cidadania e melhorar os serviços prestados e a convivência. Foram beneficiados no exercício um total de 66 colaboradores.

Por seu turno, o Projeto Golfinho atendeu a 482 crianças, o que representou assistência indireta a 447 famílias de baixa renda do Distrito Federal. Esse projeto atende a crianças na faixa etária de 6 a 16 anos de idade, em condição de vulnerabilidade social, e tem como objetivo proporcionar, além da prática esportiva de natação, apoio complementar às atividades escolares, educação ambiental, orientações sobre saúde, valores familiares e sociais e, principalmente, cidadania.



Figura 8.1 – Projeto Golfinho

## 8.2 Campanhas e projetos ambientais

No contexto socioambiental, foram desenvolvidos importantes projetos para conscientização da população sobre o uso consciente da água. Destaca-se o projeto Professor do Lago que tem como objetivo envolver os professores da rede pública do DF nas questões relacionadas a temática “Água e Meio ambiente”; e a campanha publicitária Consciência 10, cujo objetivo foi divulgar, em diversos veículos de comunicação, conteúdos educativos sobre consciência ambiental e dicas de economia de água.



Figura 8.2 – Campanha Consciência 10



Figura 8.3 – Projeto Professor do Lago

## 8.3 Balanço Social

<b>Balanço Social Anual / 2016</b>						
<b>Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal - Caesb</b>						
<b>1 - Base de Cálculo</b>	<b>2016 Valor (Mil reais)</b>			<b>2015 Valor (Mil reais)</b>		
Receita líquida (RL)	1.618.051			1.432.724		
Resultado operacional (RO)	157.218			157.664		
Folha de pagamento bruta (FPB)	761.183			676.964		
<b>2 - Indicadores Sociais Internos</b>	<b>Valor (mil)</b>	<b>% sobre FPB</b>	<b>% sobre RL</b>	<b>Valor (mil)</b>	<b>% sobre FPB</b>	<b>% sobre RL</b>
Alimentação	31.181	4,10%	1,93%	28.599	4,22%	2,00%
Encargos sociais compulsórios	155.883	20,48%	9,63%	136.692	20,19%	9,54%
Previdência privada	25.747	3,38%	1,59%	21.949	3,24%	1,53%
Saúde	43.456	5,71%	2,69%	37.782	5,58%	2,64%
Segurança e saúde no trabalho	380	0,05%	0,02%	385	0,06%	0,03%
Educação	1.011	0,13%	0,06%	879	0,13%	0,06%
Cultura	147	0,02%	0,01%	49	0,01%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional	691	0,09%	0,04%	914	0,14%	0,06%
Creches ou auxílio-creche	3.100	0,41%	0,19%	2.852	0,42%	0,20%
Participação nos lucros ou resultados	10.510	1,38%	0,65%	2.151	0,32%	0,15%
Outros	1.110	0,15%	0,07%	1.063	0,16%	0,07%
<b>Total - Indicadores sociais internos</b>	<b>273.218</b>	<b>35,89%</b>	<b>16,89%</b>	<b>233.315</b>	<b>34,46%</b>	<b>16,28%</b>
<b>3 - Indicadores Sociais Externos</b>	<b>Valor (mil)</b>	<b>% sobre RO</b>	<b>% sobre RL</b>	<b>Valor (mil)</b>	<b>% sobre RO</b>	<b>% sobre RL</b>
Educação	713	0,45%	0,04%	701	0,44%	0,05%
Cultura	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Saúde e saneamento	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Esporte	462	0,29%	0,03%	325	0,21%	0,02%
Combate à fome e segurança alimentar	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Outros	56	0,04%	0,00%	0	0,00%	0,00%
<b>Total das contribuições para a sociedade</b>	<b>1.231</b>	<b>0,78%</b>	<b>0,08%</b>	<b>1.026</b>	<b>0,65%</b>	<b>0,07%</b>
Tributos (excluídos encargos sociais)	206.109	131,10%	12,74%	176.113	111,70%	12,29%
<b>Total - Indicadores sociais externos</b>	<b>207.340</b>	<b>131,88%</b>	<b>12,81%</b>	<b>177.139</b>	<b>112,35%</b>	<b>12,36%</b>
<b>4 - Indicadores Ambientais</b>	<b>Valor (mil)</b>	<b>% sobre RO</b>	<b>% sobre RL</b>	<b>Valor (mil)</b>	<b>% sobre RO</b>	<b>% sobre RL</b>
Investimentos relacionados com a produção/ operação da empresa	157.566	100,22%	9,74%	125.192	79,40%	8,74%
Investimentos em programas e/ou projetos externos	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
<b>Total dos investimentos em meio ambiente</b>	<b>405</b>	<b>0,26%</b>	<b>0,03%</b>	<b>166</b>	<b>0,11%</b>	<b>0,01%</b>
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa	( ) não possui metas ( ) cumpre de 51 a 75% (X) cumpre de 0 a 50% ( ) cumpre de 76 a 100%		( ) não possui metas ( ) cumpre de 51 a 75% (X) cumpre de 0 a 50% ( ) cumpre de 76 a 100%			
<b>5 - Indicadores do Corpo Funcional</b>	<b>2016</b>			<b>2015</b>		
Nº de empregados(as) ao final do período	2.489			2.554		
Nº de admissões durante o período	33			203		
Nº de empregados(as) terceirizados(as)	0			0		
Nº de estagiários(as)	210			226		
Nº de empregados(as) acima de 45 anos	1.491			1.339		
Nº de mulheres que trabalham na empresa	653			630		
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	25%			26%		
Nº de negros(as) que trabalham na empresa	128			134		
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	4,05%			3,05%		
Nº de pessoas com deficiência ou necessidades especiais	46			47		
<b>6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial</b>	<b>2016</b>			<b>Metas 2017</b>		
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	a maior remuneração é 20 vezes superior à menor			reduzir a diferença para 18,98		
Número total de acidentes de trabalho	35			Reduzir em 6%		
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	( ) direção	(X) direção e gerências	( ) todos(as) empregados(as)	( ) direção	(X) direção e gerências	( ) todos(as) empregados(as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	(X) direção e gerências	( ) todos(as) empregados(as)	( ) todos(as)+ CIPA	(X) direção e gerências	( ) todos(as) empregados(as)	( ) todos(as)+CIPA
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	( ) não se envolve	(X) segue as normas da OIT	( ) incentivará e seguirá a OIT	( ) não se envolve	(X) segue as normas da OIT	( ) incentivará e seguirá a OIT
A previdência privada contempla:	( ) direção	( ) direção e gerências	(X) todos(as) empregados(as)	( ) direção	( ) direção e gerências	(X) todos(as) empregados(as)
A participação dos lucros ou resultados contempla:	( ) direção	( ) direção e gerências	(X) todos(as) empregados(as)	( ) direção	( ) direção e gerências	(X) todos(as) empregados(as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	( ) não são considerados	(X) são sugeridos	( ) são exigidos	( ) não são considerados	(X) são sugeridos	( ) são exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	( ) não se envolve	( ) apóia	(X) organiza e incentiva	( ) não se envolve	( ) apóia	(X) organiza e incentiva
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):	na empresa 11411	no Procon 222	na Justiça 542	na empresa (redução de 20%)	no Procon (redução de 20%)	na Justiça 542
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	na empresa 100%	no Procon 100%	na Justiça 1162 %	na empresa 100%	no Procon 100%	na Justiça 16,34%
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):	<b>Em 2016: 1.208.259</b>			<b>Em 2015: 1.073.535</b>		
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	24,06 % governo 0,00 % acionistas	63,06 % colaboradores(as) 10,06 % terceiros	2,88 % retido	25,58 % governo 0,00 % acionistas	63,06 % colaboradores(as) 16,42 % terceiros	0,93 % retido

## ÍNDICE DE QUADROS

QUADRO 1.1 – COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA .....	7
QUADRO 1.2 – FORÇA DE TRABALHO.....	8
QUADRO 1.3 – MERCADO – ÁGUA.....	9
QUADRO 1.4 – MERCADO - ESGOTO.....	9
QUADRO 5.1 – ANÁLISE HORIZONTAL DAS RECEITAS .....	25
QUADRO 5.2 – ANÁLISE HORIZONTAL DOS CUSTOS DE PRODUÇÃO .....	26
QUADRO 5.3 – ANÁLISE HORIZONTAL DAS DESPESAS COMERCIAIS E DE VENDAS .....	26
QUADRO 5.4 – ANÁLISE HORIZONTAL DAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS E GERAIS.....	27
QUADRO 5.5 – ANÁLISE HORIZONTAL DAS RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS .....	28
QUADRO 5.6 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS.....	33
QUADRO 6.1 – PROGRAMAS DE CAPACITAÇÃO.....	37
QUADRO 6.2 - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....	39
QUADRO 6.3 - BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS CONCEDIDOS .....	40

## ÍNDICE DE FIGURAS

FIGURA 1.1 – DIRETRIZES DA CAESB.....	6
FIGURA 1.2 –ESTRUTURA DE GOVERNANÇA.....	10
FIGURA 1.3 – PROCESSOS DE INVESTIGAÇÃO PRELIMINAR .....	12
FIGURA 1.4 – MODELO REGULATÓRIO DO SETOR DE SANEAMENTO .....	14
FIGURA 1.5 – TARIFA MÉDIA PRATICADA.....	15
FIGURA 1.6 – MAPA ESTRATÉGICO 2015-2019 .....	16
FIGURA 1.7 – ESTRUTURAÇÃO DOS INDICADORES E OBJETIVOS.....	16
FIGURA 2.1 -ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ÁGUA – SISTEMA CORUMBÁ .....	19
FIGURA 2.2 - ADUÇÃO DE ÁGUA – SISTEMA CORUMBÁ .....	19
FIGURA 3.1 – EVOLUÇÃO DOS ÍNDICES DE ATENDIMENTO COM A PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS.....	21
FIGURA 3.2 – IMPACTO NO RENDIMENTO FAMILIAR MÉDIO .....	22
FIGURA 4.1 – INCIDÊNCIA DE ANÁLISES FORA DO PADRÃO DA ÁGUA DISTRIBUÍDA.....	23
FIGURA 4.2 – SATISFAÇÃO GLOBAL COM OS SERVIÇOS PRESTADOS.....	24
FIGURA 5.1 – IMPOSTO DE RENDA PESSOA JURÍDICA.....	29
FIGURA 5.2 – EVOLUÇÃO LUCRO LÍQUIDO.....	30
FIGURA 5.3 – AGING.....	31
FIGURA 5.3 – EVOLUÇÃO DA DÍVIDA DE CURTO PRAZO .....	32
FIGURA 5.4 – INDICADORES EBITIDA.....	33
FIGURA 5.5 – INVESTIMENTOS.....	34
FIGURA 5.6 – NOVO LABORATÓRIO DE MONITORAMENTO DA ETA BRASÍLIA .....	36
FIGURA 5.7 – LIGAÇÕES DE ESGOTO EXECUTADAS EM VICENTE PIRES .....	36
FIGURA 5.8 – MELHORIAS OPERACIONAIS REALIZADAS NAS ETES SUL E NORTE .....	36
FIGURA 5.9 – MELHORIAS OPERACIONAIS REALIZADAS NAS ETES SUL E NORTE .....	36
FIGURA 6.1– INDICADORES DE ACIDENTES DO TRABALHO.....	38
FIGURA 8.1 – PROJETO GOLFINHO .....	45
FIGURA 8.2 – CAMPANHA CONSCIÊNCIA 10 .....	46
FIGURA 8.3 – PROJETO PROFESSOR DO LAGO .....	46